

Estende-se Por Todo o Estado a Greve Dos Ferrovieiros Rio-Grandenses



O GOVERNO NO BANCO DOS REUS — No troço dos calouros levado a efeito ontem pelos estudantes da Escola Nacional de Engenharia, os escândalos e a corrupção em que nada o governo de Vargas, foram vivamente focalizados. Dezenas de cartazes como o que se vê acima, foram conduzidos pelos universitários, que protestaram também contra as violências e o policiamento imperantes no país. — (Leia notícia na 8.ª página)

Debates Lavradores de Campos o Programa do P.C.B. (LEIA NA SEGUNDA PAGINA)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI RIO, SEXTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1954 N. 1.193

DIRETÓRIOS DA LEN NOS ESTADOS

Constituída em Minas a direção estadual da Liga da Emancipação Nacional — Diretórios municipais em 20 cidades mineiras — Também no Paraná e Amazonas

De Luto os Estudantes

TODAS as escolas superiores, no Brasil inteiro, estarão de luto, de hoje até o dia 13, em sinal de protesto contra o brutal atentado de que foram vítimas os estudantes pernambucos na semana passada.

Essa decisão foi tomada pelo III Conselho Nacional dos Estudantes que resolveu também decretar a greve geral dos universitários nos dias 12 e 13.

Uma nota oficial dos delegados das Unões Estaduais ao Conselho diz que os acontecimentos do Pará fazem parte de "uma série de atentados às liberdades públicas" como aqueles ocorridos em Goiás, Pernambuco, Sergipe e Paraíba. Diz ainda: "Não silenciaremos ante tal prepotência, como não nos intimidamos em outras ocasiões."



O estado-maior do funcionalismo público em luta por aumento de vencimentos e reclassificação de cargos, reuniram-se ontem na sede da UNSP, no 14.º andar do edifício S. Borja.

Unidos os "Barnabés"

A Comissão Central que dirige a campanha amanhã uma conclusão aos servidores de todo o país

REUNIU-SE ontem na sede da UNSP, a Comissão Central que dirige a campanha do funcionalismo por aumento de vencimentos e reclassificação de cargos, ficando deliberado o lançamento, amanhã, de uma declaração ao funcionalismo, no sentido de maior coesão pela conquista de suas atuais reivindicações.

Representando as respectivas entidades, estiveram presentes na reunião de ontem, os sr. Augusto Serpense Pena Junior, presidente da UNSP, o sr. José Carlos Marinho, da UNSP, Durval Viana Ferra, do Grêmio de Oficiais Administrativos, Hermes Alves de Oliveira, da APTAM, o quase a todos os presidentes das entidades dos servidores, que concluiu na 3.ª página)

400 milhões para petróleo, 200 milhões para os "abacaxis" americanos gasta o Brasil anualmente (Leia na 2.ª página)

Gasolina e Cinema Fontes De Lucros Para os Truques

Estaria Vitorioso o Putsch Militar no Paraguai (LEIA NA 5.ª PAGINA)

No Escândalo do Morro de Santo Antônio

DOCUMENTADA A ATUAÇÃO DE GENTIL

O VEREADOR SALDANHA LÊ AS ATAS QUE REGISTRAM A DESIGNAÇÃO DO TESOUREIRO DO PTB E DIRETOR DA SANTA FÉ PARA "NEGOCIAR JUNTO AOS PODERES PÚBLICOS" A VULTOSA TRAPAÇA

FICOU demonstrada ontem, na Câmara Municipal, a designação do Sr. Gentil Ribeiro, diretor da companhia Santa Fé, para negociar com o coronel Dulcídio Cardoso a venda à Prefeitura do Morro de Santo Antônio, já pertencente ao patrimônio municipal.

Em sessão, o vereador Aristides Saldanha leu as atas da assembleia da Santa Fé, publicadas no "Jornal do Comércio" de 24 de dezembro de 1952 e de 4 de fevereiro de 1953, registrando que o sr. Gentil Ribeiro, então tesoureiro do PTB e diretor da Companhia Vale do Rio Doce, foi eleito diretor-gerente da Santa Fé com a incumbência expressa de se entender com o chefe do Executivo municipal a respeito da tentativa de assalto aos cofres públicos ora em evidência.

Na sessão, o velho provérbio italiano: "Quando os velhos saem em procissão, quem leva a cruz é o Diabo". Eis porque surge como portador de uma escandalosa malversação de dinheiro público, o homem que conduziu atualmente o baile dos grandes escândalos administrativos, o sr. Getúlio Vargas. Projeta-se a pessoa do sr.

Getúlio Vargas tanto do lado dos compradores como do lado dos vendedores do Morro de Santo Antônio. Do lado dos compradores o prefeito, de nomeação do presidente da República e do lado dos vendedores o sr. Gentil Ribeiro, apauçado do Catete e procer do partido do sr. Vargas, o PTB.

CARREIRA RÁPIDA Segundo a publicação feita no "Jornal do Comércio" de 24 de dezembro de 1952, a eleição do sr. Gentil Gonçalves Ribeiro para diretor da Santa Fé foi recebida com uma salva de palmas e congratulações pela valiosa aquisição. Agora vemos que a (CONCLUI NA 5.ª PAG.)



A tarde de ontem o candidato popular à Câmara Municipal, Faustino Alcantara, visitou nos locais de trabalho os seus companheiros da Companhia Telefônica Brasileira. Acolhido com entusiasmo, o líder operário recebeu a calorosa adesão de numerosos trabalhadores à sua candidatura. (Notícia na 3.ª página).

NA REUNIÃO INTERSINDICAL DE HOJE:

MEDIDAS IMEDIATAS PARA O CONGELAMENTO

DIRIGENTES DE TODOS OS SINDICATOS ESTARÃO PRESENTES — FALA A IMPRENSA POPULAR O SR. ORIVAL DE CARVALHO

HOJE, a partir das 18 horas, dirigentes de todos os sindicatos do Distrito Federal reunir-se-ão no Sindicato dos Gráficos, para debater mais uma vez a questão do congelamento dos preços e adotar medidas que possam levar o povo a conquistá-lo.

Nem um só dirigente de sindicato manifestou opinião contrária à esta campanha. Até mesmo alguns que se opunham ou alheavam da luta pela conquista dos 2.400 cruzeiros mostram-se agora dispostos a combater a carestia.

APOIO DOS AEROVIAVIOS O sr. Orival de Carvalho, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviatos e da CISCAL carioca, prestou-nos declarações sobre a reunião de hoje, nas quais hipotecou o apoio de seu sindicato à campanha que se avoluma. Assim, expressou-se inicialmente o sr. Orival:

— Acho que a promulgação dos novos níveis de salário mínimo, nas bases propostas pelas Comissões, foi um grande passo em benefício dos trabalhadores mais desfavorecidos. Contudo, para evitar que esta indiscutível vitória dos trabalhadores seja anulada pela alta geral do custo de vida tão insistentemente pronunciada, é preciso que se tomem medidas práticas para um efetivo controle, de modo que o novo salário mínimo garanta a seus beneficiários o poder aquisitivo de que carecem para satisfazer suas mais elementares necessidades.

AÇÃO IMEDIATA

Proseguindo, o dirigente aeroviário manifestou-se partidário de medidas imediatas: — É preciso que este "chast" a onda de majorações dos preços de artigos de primeira necessidade não custe tanto tempo a sair como custaram as tabelas do salário mínimo, pois isto seria permitir ao tubarão ataca-vel que se recomposse do golpe desfechado contra suas absurdas taxas de lucro, através da inflação. (CONCLUI NA 5.ª PAGINA)

RESOLVEM OS MARCENEIROS: AÇÃO COMUM POR AUMENTO

DELIBEROU A ASSEMBLÉIA DE ONTEM QUE OS GREVISTAS SE ENTENDERÃO NESSE SENTIDO COM OS SAPATEIROS, METALÚRGICOS E OUTROS SETORES

NA MESA-REDONDA de ontem no D.N.T., entre marceneiros e representantes patronais, não foi possível o estabelecimento de um acordo para o término da greve, unicamente devido à intransigência dos patrões.

O sr. Carlos Martins Loureiro, presidente do Sindicato das Indústrias de Marcenaria, estava com um propósito terminante, conforme ele mesmo declarou: não aceitar qualquer entendimento com os grevistas. Sua única preocupação, durante toda a reunião, foi a de chamar a greve de ilegal e de dizer que os salários, em todas as marcenarias, são bastante altos...

Por sua vez, o sr. Gilberto Crockett de Sá, como advogado patronal que é, preocupou-se quase só em recomendar aos operários que voltassem ao trabalho, pois as represálias patronais são conversas fiadas. Chegou a declarar: "Esse negócio de greve em massa é pura conversa..."

Ambos, patrões e presidente do DNT, foram convenientemente repellidos pelos operários presentes, alguns dos quais narraram seus próprios casos de miséria e exploração em que sempre viveram.

No final da reunião, no entanto, foi possível chegar-se ao seguinte: patrões e grevistas iriam consultar suas assembleias sobre a constituição de uma comissão de ambas as partes, a fim de ser estabelecido o reajustamento salarial, na base da tabela pedida (40 e 20 cruzeiros), daqueles que não foram beneficiados com o salário mínimo. Ambas as respostas devem ser apresentadas em outra mesa-redonda, no próximo dia 17.

PROSEGUE A LUTA

Os operários, que estiveram concentrados com faixas e cartazes em frente ao Ministério do Trabalho, durante a reunião, foram, em seguida, para o Sindicato, onde, em assembleia, resolveram prosseguir a greve até a solução final da questão do aumento. Tomaram ainda as seguintes resoluções: oficiar ao Ministério do Trabalho, aceitando a comissão de reajustamento e solicitando prazo de dois ou três dias para a nova mesa-redonda; realizar uma reunião com todas as empresas que já se manifestaram dispostas a dar o aumento; desmentir publicamente, através dos jornais, (CONCLUI NA 5.ª PAGINA)

Ampliou-se a Greve dos Ferrovieiros Gaúchos

PORTO ALEGRE, 6 (IP) — Prossegue firme a greve dos ferroviários da Viação Férrea do Rio Grande do Sul. A despeito das manobras do engenheiro Percival Reis, diretor da ferrovia, o movimento conseguiu-se mais ainda nestas últimas horas. Os grevistas reafirmam que só voltarão ao trabalho com a vitória total de suas reivindicações. Os trabalhadores exigem a reestruturação mensal como aluna de emergência, além dos avanços trienais para os aposentados. Santa Maria continua sendo o baluarte do movimento.



ONDE ESTÁ O DINHEIRO DO MENDIGO? — Faleceu Praça da Cruz Vermelha o homem cuja fotografia aparece neste clichê. Com o morto havia um papel com estas palavras: "Av. Gra. um envelope de roupas e nos bolsos um pouco de notas, de quantia. Tanto bastou para que o polícia se irritasse, guardando-o sem conteúdo. Depois, em face da insistência de vários jornalistas que telefonaram para o 6.º Distrito pedindo detalhes sobre o caso, dali responderam, cortando qualquer conversa: "Não foi encontrado cadáver nenhum. Ora, o cadáver seguiu seu destino normal. E sobre o dinheiro do mendigo tuberculoso, a polícia também não diz nada".

NESTA Edição

- 3.ª PAG. Prossegue a incruenta batalha de Arapoti
- Onda de terror na Venezuela
- 5.ª PAG. Inicia-se hoje a Conferência sobre a Índia-China
- Ressurge na Itália o escândalo Montagna
- 8.ª PAG. O morro quer a reeleição de Saldanha.

Barthe na Guatemala



Obdulio Barthe

cebido festivamente na capital guatemalteca

O escritor Alberto Pizarro Jacobina, Secretário da Comissão Brasileira Pró Liberdade de Obdulio Barthe, acaba de receber da cidade da Guatemala o seguinte telegrama:

"Chegamos com felicidade, recebidos por amigos no aeroporto. Expressamos nossa emocionada gratidão ao democrático povo brasileiro. Fraternalmente, Obdulio Barthe".

A chegada de Barthe e sua família à livre República da Guatemala é uma vitória da solidariedade internacional, que o arrancou do cárcere sinistro Assunção, restituindo-o à democracia, à liberdade e à vida.

SQUEFF EM MOSCOU

MOSCOU, 6 (IP) — Encontra-se nesta Capital, integrando uma delegação brasileira convidada para assistir às festas do 1.º de Maio, o jornalista Egidio Squeff.

Cada Eleitor Com Seu Título em Ordem

O voto não é somente direito, mas também dever do cidadão. Dever que decorre, menos da imposição legal, do que da necessidade que tem o povo, através de cada um de seus membros com capacidade eleitoral, de salvaguardar seus interesses vitais, impedindo a eleição dos que se colocam frontalmente contra eles.

No Brasil, onde os latifundiários e grandes capitalistas, constituídos em classes dominantes, procuram assegurar de qualquer modo seu poder político opressor, negando, inclusive, o direito de voto à maioria da população, a participação nua e crua nas eleições das camadas populares que já podem votar conscientemente, é o único meio de evitar a vitória de uma maioria de agentes dos monopólios norte-americanos e dos latifundiários, como a temos atualmente nos diversos cargos do poder.

No interior do país, ainda dominado pelo latifúndio, pelo "coronelismo" que impede o exercício de todas as liberdades, os politiqueros da reação forjam milhões de eleitores sem liberdade de voto nem direito de escolha. Nas cidades tentam fazer o mesmo, os politiqueros a serviço da reação.

Como contrabalançar este trabalho, que é intenso e permanente, para evitar que as próximas eleições sejam uma repetição das farsas anteriores destinadas a dar aparência eleitoral

à política dos entreguistas que exercem o poder?

Só há um recurso: mobilizar com toda a energia e sem desfalcos todos os cidadãos, todas as camadas populares e democráticas do país para uma participação nua e esclarecida no pleito eleitoral. Trata-se de esclarecer milhares e milhões de cidadãos sobre a importância e a necessidade do voto de cada um deles, para que utilizem este voto como arma de luta pela paz, pelo pão, as liberdades e a independência nacional.

O ponto de partida para este trabalho patriótico, no qual devem se interessar todos os que desejam modificar a ignominiosa situação em que se encontra o país sob este ignominioso governo de Vargas, é o alistamento eleitoral. O voto é e deve ser uma arma do povo, mas só pode ser exercido pelos que se encontram de posse de seus títulos eleitorais pertencentes legalizados. Então, é necessário se colocar esses títulos em mãos do povo, de todos em condições de votar, mediante o alistamento em massa de milhares e milhares de novos eleitores e a retificação dos títulos insuficientes.

Neste sentido, os postos eleitorais dos candidatos populares, que se vão instalando nesta Capital e nos Estados, estão chamados a prestar um relevante serviço, já que procuram facilitar por todos os modos, a todos os cidadãos, inclusive através do alistamento domiciliar, a legalização de sua situação como eleitores.

Mas não bastam os postos eleitorais, evidentemente. Urge convencer, nos locais de trabalho e residência, de casa em casa, em toda parte, os milhares de brasileiros que ainda não são eleitores da necessidade de se porem em condições de votar. Isto é trabalho que só pode ser realizado com a ação conjunta de todos os patriotas e democratas conscientes, que já não podem perder mais tempo para o alistamento e a conquista de milhares de novos eleitores.

Os crescentes movimentos de massas em nosso país — desde as lutas reivindicativas da classe operária e dos camponeses até os movimentos de frente única contra a dominação do imperialismo norte-americano no Brasil — revelam que o povo brasileiro deseja ardentemente mudar a política antinacional que vem sendo exercida pelo sr. Vargas. A luta eleitoral que se aproxima será fator de extraordinária importância para unir e organizar o povo para o combate contra a política dominante e conquistar as primeiras vitórias nesta batalha. Justamente por isso não deve faltar, nesta luta, nenhum trabalhador, nenhum democrata, nenhum patriota. Todos precisam dela participar. E deverão estar armados com os seus títulos eleitorais e conscientes da necessidade de derrotar os candidatos do entreguismo, elegendo os candidatos populares.

Ip

PELOS JORNAIS

CAPANEMA E OS ESCANDALOS

O repórter Castelo do «Diário Carioca» registra: «Final de uma conversa muito irritada entre o sr. Artur Santos e o sr. Gustavo Capanema: CAPANEMA — Digo-lhe isso para que não pareça de vida de quem eu seja capaz de defender alguma coisa que não possa fazê-lo em voz alta. Foi, aliás, em voz alta, que o sr. Capanema defendeu o sr. Lúcio Vargas na Comissão de Justiça. Aparentemente, o sr. Capanema defende, E defende em voz alta. Com um cinismo exemplar, de quem foi longamente Ministro no Estado Novo.

AUTARQUIA DAS "COMIDAS"

O Dia publica: «Dessa forma, concretizando o que planejava poucos meses após tomar posse do cargo de diretor geral do SAPS, o senhor Luiz Corrêa traz ao povo uma soma de realizações que bem distinguem a autarquia no conjunto da obra social do presidente Getúlio Vargas.

VEN COM AS ORDENS

«Chegará hoje a esta Capital, procedente dos Estados Unidos, o coronel Juraci Magalhães, que deverá desembarcar às 10 horas do vapor «Argentina», no cais da Praça Mauá. O coronel Juraci Magalhães tomara posse, na próxima segunda-feira, do cargo de presidente da Petrópolis, realizando-se o ato às 11.30 horas, no gabinete do presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

O PROTESTO DOS MÉDICOS

O jornalista Chagas Freitas escreve: «Os médicos encaram seu grilo de protesto e revolta depois de terem, através de muitos anos, uma situação de quase penúria e de consideração pelos altos serviços que prestam à coletividade. E de esperar que os senadores, entre os quais muitos médicos se contam, saibam fazer justiça a uma

NEGOCIATA AO SUL

O «Correio da Manhã» publica: «Uma negociação? Tem todos os caracteres para o ser. Quem se está beneficiando com o negócio? Bancos do Rio e São Paulo e companhias particulares, que estão comprando essas terras com prejuízo das lavadeiras e agricultores. Quem está lucrando com a venda? É o que cumpre apurar.

A situação criada com isto é grave, não só quanto ao aspecto moral, quanto ao aspecto econômico. As negociações exploram ao sul, no centro, no norte. As dificuldades somente são lembradas quando se trata de beneficiar (ainda que raramente) para os trabalhadores.

ADEMAR ROUBOU ATE' O ABONO

O «Radical» publica na 1ª página: «ADEMAR ROUBOU O ABONO — A Aerovias Brasil às vésperas da falência — Uma comissão que funcionou apenas 48 horas apurou a grave irregularidade — Os aluguéis dos escritórios do PSP são pagos com o dinheiro do salário dos aerovias — Ludibriados os acionistas que de há muito não recebem dividendos — O líder populista intimado a repôr 40 milhões de cruzeiros, em vinte dias no máximo, pelo sindicato.

Nem o abono escapa ao ladrãozinho, que se arvora a líder. Trata-se na realidade de um milionário improvisado com a malversação dos dinheiros públicos. E de um assassino do povo.

CURSO DE GINÁSIO

A «Notícia» publica em manchete: «No Brasil, onde o analfabetismo continua nos humilhando com cifras alarmantes, quatorze por cento apenas dos jovens que iniciam o curso secundário conseguem concluí-lo.

DO ESTADO DO RIO

Camponeses Debatem o Programa do PCB

ENTUSIASTICO APOIO AO DOCUMENTO, PARTICULARMENTE, NOS PONTOS REFERENTES A REFORMA AGRÁRIA E À LUTA CONTRA O GOVERNO DE VARGAS —

CAMPOS, 6 (Da Sucursal) — Apesar do forte temporal que desabou domingo último sobre o município, dezenas de assalariados agrícolas, mecêres, pequenos proprietários e senhoras reuniram-se na localidade de Conselheiro João, município de Campos, para a discussão do Programa do P.C.B.

Nos animados debates havidos em torno dos pontos do Programa os camponeses discutiram os problemas que os afligem, tendo havido entusiástico apoio ao histórico documento.

LATIFUNDIO E INTERMEDIARIOS — O ponto 37 do Programa que fala da confiscação das terras dos latifundiários e sua entrega gratuita aos camponeses, foi entusiasticamente debatido e aceito pelos presentes à discussão. Os grandes usineiros campistas, proprietários de grandes extensões de terra sem cultivo algum, foram apontados como os latifundiários de Campos e entraves ao progresso do município. Também a ação dos intermediários que compram por baixo preço os produtos agrícolas e os re-

vendem nas mãos dos agiotas. Os usineiros atrasam constantemente o pagamento do fornecimento de cana, obrigando os pequenos proprietários a venderem os talões das usinas aos agiotas, que os compram por preços muito inferiores, recebendo-os depois nas usinas. O sistema do vale, empregado em quase todas as usinas de Campos, foi também alvo de sérias críticas por parte dos camponeses.

DIREITO DE VOTO AOS ANALFABETOS

O ponto do Programa em que fala do direito de voto aos analfabetos teve imediata acolhida dos presentes. O governo de Vargas foi apontado como o responsável pela péssima situação da lavoura nacional, pois não fornece máquinas, crédito, não garante os produtores, limitando-se a fazer concessões aos latifundiários.

APUPADO O PREFEITO

MAGALHÃES, 6 (Do correspondente) — Moradores do Bairro dos Cajueiros coliram o prefeito Elias Agostinho com estrondosa vaias, quando em repêito às justas reclamações de uma população contra a falta de água, declarou que iria mandar fechar os registros da água do bairro. Esses registros só são abertos em dias alternados e mesmo assim em horário que não permite aos trabalhadores reabastecerem do precioso líquido, fato que motivou o protesto e o justificável apelo dos moradores locais.



Aconteceu no Estado

TRIGEMEOS

CAMPOS, 6 (Do correspondente) — Na sua residência à Rua Batão da Laguna, número 728, a senhora Mercedes dos Santos, esposa do queridinho Benedito dos Santos, deu à luz 3 crianças do sexo feminino. Um dos trigêmeos veio a falecer.

CENA DE SANGUE

CAMPOS, 6 (Do correspondente) — Por ocasião da festa de São Benedito, na Lagoa de Cima, neste município, teve lugar uma cena de sangue. José Ramos Barbosa, movido pelo ciúme, entrou a

agredir o jovem Antônio Francisco Sales, conhecido por «Mangueira». Este, para se defender, acabou por revolver, ferindo gravemente o adversário.

SUICÍDIO?

Com «causas-motivas» ainda ignoradas, faleceu, repentinamente, em sua residência, na Rua Gavião Peixoto, número 331, em Icaraí, a doméstica Reinaldo Gerutz, casada, com 32 anos de idade.

A morte que segundo declarações de sua família, se encontrava em perfeito estado de saúde, foi removida para o Instituto Médico Legal, para verificação do óbito, avariando-se a hipótese do suicídio.

CAIU NO POÇO A CRIANÇA

Quando brincava no quintal da residência situada na Alameda São Boaventura, 429, no Fonseca, o menino Ronaldo Silva Moraes, de apenas 2 anos de idade, caiu num poço ali existente, sendo necessário o auxílio de um choque do Corpo de Bombeiros para retirá-lo.

O sargento João Lopes, aplicou massagens no corpo da criança, que após foi conduzida em ambulância do Hospital Antônio L. de, ficando ali internada e em tenção de oxigenação.

UMA PLACA PARA A RUA

A Travessa Guanabarrão Filho, situada em Icaraí, Niterói, está sem placa. Tal fato vem trazendo transtornos aos seus moradores, que constantemente se vêem prejudicados na correspondência.

Dessa maneira estão os mesmos reivindicando da Prefeitura da capital fluminense, a placa em questão. (Da Sucursal).

ENQUANTO O MINISTRO FAZ DEMAGOGIA AGRÁRIA

Não Vêem a Cór do Dinheiro Os Trabalhadores da Usina de Cleofas

SALÁRIOS MENSIS DE 1.000 CRUZEIROS E REGIME DO VALE E DO BARRACÃO — TODOS OS GÊNEROS SÃO MAIS CAROS NA USINA — POLÍCIA PARTICULAR CONTRA OS TRABALHADORES

CAMPOS, 6 (Da Sucursal) — Numa extensíssima área de terra no município de Campos, de milhares de alqueires, situada entre os rios Paraíba e Muriaé, encontra-se o feudo e a usina (Sapucaia) do Ministério da Agricultura de Vargas, sr. João Cleofas. Cerca de 1.500 operários vivem ali em miseráveis casas de palha ou cascos que há anos não são reformados, cheios de goteiras e caindo aos pedaços, recebendo o ridículo salário de Cr\$ 1.000,00.

REGIME DO VALE — Os trabalhadores de Cleofas não vêem a cór do dinheiro, pois todo o ordenado é descontado com vales do fornecimento da usina. Os operários são obrigados a comprar no fornecimento da usina (Cleofas tem percentagem sobre as vendas) onde os gêneros alimentícios alcançam preços exorbitantes. Assim é que o arroz é vendido na usina por Cr\$ 13,00 o quilo, enquanto os particulares vendem-na por Cr\$ 11,20. A banana é vendida na usina por Cr\$ 45,00 e é encontrada por Cr\$ 40,00 nos estabelecimentos particulares. Nesta proporção estão todos os gêneros.

EXPLORAÇÃO DESENFREADA DE MENORES — Garotos de 13 anos de idade são empregados nos cortes de cana de Cleofas. Embora pareça incrível os salários dessas crianças não ultrapassam os Cr\$ 11,00 diários, trabalhando das 6 às 17 horas.

Existem na usina de Sapucaia mais de mil crianças, mas somente 80 frequentam a escola primária, onde funcionam apenas duas professoras.

NENHUMA ASSISTÊNCIA MÉDICA — Apesar da usina de Sapucaia ter produzido no ano passado 160.000 sacas de açúcar e de ser obrigatório por lei empregar-se Cr\$ 2,00 de cada saca na assistência aos trabalhadores, estes não contam com assistência alguma. Se são acidentados no trabalho, têm direito a somente Cr\$ 100,00 de auxílio. Passando desta quantia o operário terá de pagar do próprio bolso, o que lhe é impossível. Não existe na usina hospital, ambulatório, maternidade ou qualquer outro meio de assistência a não ser a pequena farmácia local.

«DA MAIS VALOR AOS BEZERROS QUE AOS OPERÁRIOS» — «O dr. João — disse-nos um camponês de Sapucaia — dá mais valor aos bezerros que a seus trabalhadores e por tal motivo raramente tomamos leite, apesar das milhares de cabeças de gado aqui existentes. Os camponeses só comem carne uma vez por semana, pagando Cr\$ 17,00 por um quilo de pelanca, pois os melhores peões são guardados para o usineiro e seus afilhados.

REGIME DO TRABUÇO E DO CHICOTE — A usina do Sapucaia é administrada pelo dr. Murilo, filho de Cleofas, que formou uma espécie de polícia particular, chefiada por um pernambucano, homem de confiança do usineiro, que o fez vir do Norte e que de trabuço e chicote, comete as maiores tropelias com os operários. Esses estão proibidos de fazer qualquer plantação, e se persistem em fazê-la, as têm devastadas pelos homens do dr. Murilo. Existem vigias pagos exclusivamente para matar as criações dos camponeses, ganhando certa quantia para cada porco ou outro animal morto. Esse método é utilizado para que os trabalhadores tenham de comprar tudo no armazém da usina, onde deixam todo o dinheiro devido à exorbitância dos preços.

TRABALHAM SEM GARANTIAS — Inúmeros operários trabalham na usina sem qualquer legalização ou garantia. Na época da moagem são empregados turnos de trabalhadores agrícolas, empreitados por feitores, e que não são considerados empregados da usina nem dos feitores, ficando sem trabalho e sem qualquer indenização terminada a época da moagem.

Enquanto isto acontece o Ministro de Vargas, acompanhado de políticos e afilhados, domingos e feriados, passeia por quilômetros de terra sem cultivo ou cacau nas matas reservadas para este fim, gozando dos fabulosos lucros adquiridos com o suor e a fome dos camponeses, operários e assalariados agrícolas de sua fazenda e usina.

O CINEASTA NELSON PEREIRA DOS SANTOS:

Gasolina e Cinema Fonte De Lucros Para os Trustes

Financiamento específico para o cinema brasileiro — «Com essa medida e limitando a entrada de filmes estrangeiros poderemos aumentar a produção nacional» — Consequência da falta de argumento: de 45 a 52 fecharam 5.000 cinemas nos Estados Unidos

Nelson Pereira dos Santos é um jovem cineasta. Começou no cinema fazendo documentários sobre a vida de São Paulo. Depois foi assistente de direção dos filmes «Saci» e «Aguilha no Palheiro». Agora está produzindo e dirigindo «Rio em 40 graus», filme que focaliza um domingo na Capital da República. Versa sobre carnaval, futebol, praia, etc.

Cinquenta e três personagens fazem parte desta película. Trabalharão no filme, entre outros, Modesto de Souza, Roberto Batalin, Jece Valadão, Ana Beatriz e Cláudio Moreno.

OS PROBLEMAS DO NOSSO CINEMA — Conversamos com Nelson Pereira dos Santos sobre os problemas do cinema brasileiro.

O jovem diretor declara inicialmente: — Está claro. Para que o nosso cinema conquiste o mercado nacional é necessário fazer barreira ao cinema estrangeiro. Hoje sabemos que os trustes lanques dominam praticamente o mercado nacional. Mesmo as nossas casas de exibição nasceram em função do cinema americano. Basta dizer que em São Paulo há um cinema chamado Paramount. Aqui temos os Mestres. Isto quer dizer que os americanos conseguem controlar o cinema nacional através do financiamento de construções de cinemas. Isso foi o início do monopólio.

FINANCIAMENTO ESPECÍFICO

Nelson Pereira dos Santos prossegue: — O nosso mercado foi feito pelos americanos, que conseguiram dominar alguns



Doris Monteiro e Fátima Santoro numa cena do filme «Aguilha no Palheiro», de Alex Vany. Nelson Pereira dos Santos foi assistente de direção desta película.

cando fora da categoria para a importação. Muito bem, sabendo disso, que fizeram os trustes lanques? Conseguiram do governo brasileiro mais este benefício e agora os filmes americanos estão também fora da classificação, podendo, portanto, penetrar no nosso mercado com maior facilidade. Apesar disso, as coisas não vão bem para os homens do cinema americano. De 45 até 52 fecharam 5.000 cinemas nos Estados Unidos. Isto não é oriundo da concorrência com a televisão. As verdadeiras causas estão na falta de argumento e nas ideologias reacionárias usadas pelos produtores lanques. Outro fato impressionante com relação a este problema: em junho de 53 a Metro, que

produziu 60 filmes por ano, produziu 2. Dos seus 15 países de filmagens, 14 estavam fechados. Dos 1.500 diretores, apenas 150 estavam trabalhando.

GASOLINA E CINEMA — Nelson Pereira dos Santos é um entusiasta do cinema brasileiro. Ele prossegue falando: — Devemos manter relações com a URSS e democracias populares. Isto ajudaria também o cinema, pois poderíamos importar material por um preço muito mais razoável do que o atual.

É bom ressaltar que, para que o cinema brasileiro vá para a frente é necessário também que tenhamos grandes argumentos, inspirados na história e literatura do nosso país.

Temas de conteúdo e forma nacionais. Agindo assim e com as outras medidas a que já me referi poderemos combater os americanos, que vêm no Brasil uma fonte de lucros. Sabe-se que o mercado cinematográfico brasileiro é o terceiro do mundo para Hollywood, perdendo apenas para os de língua inglesa. É significativo isto: o Brasil paga em divisas com gasolina quase 400 milhões de cruzeiros anualmente. O gasto com cinema pelo mesmo período é de 250 milhões de cruzeiros. Olhando estas coisas todas, compreendemos que o maior inimigo da cinematografia nacional são os trustes lanques. Combatendo-os poderemos apresentar um grande cinema.

Precisa-se Oferece-se

Precisa-se do manuseio para pequenos serviços. Tratar com Gomes pelo telefone 22-3070.

POR CR\$ 10,00 APENAS

V.S. terá um anúncio de 2 colunas por 2 centímetros durante 3 dias nesta seção

Amanhã — 20 horas
BAILE
(ANIMADA ORQUESTRA)
Rua Afonso Cavalcanti, 134

Será realizada também uma interessante palestra sobre o IV Festival Mundial da Juventude

CAMISARIA JANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13

IMPRENSA POPULAR

Diretor:
PEDRO MOTA LIMA
Telefones 22-4320
VENDA AVULSA
Número do dia . . . 1,00
Número atrasado . . . 1,00
ASSINATURAS
1 ano 100,00
6 meses 50,00
3 meses 25,00
EXTERIUM
1 ano 200,00
6 meses 100,00
3 meses 50,00
SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua dos Vinhedos, nº 41, sala 10
SUCURSAL EM NITERÓI
Rua Visconde de Uruguai
Redação e Administração
RIO DE JANEIRO
LUA GUSTAVO
LAFRADA, 18 — Sobrado

ENTUSIASMO NAS COMEMORAÇÕES DO 1.º DE MAIO EM CAMPOS

CAMPOS (Da Sucursal). — Sob os auspícios da Comissão Interindustrial dos Festejos do 1.º de Maio os operários campistas levaram a efeito diversos atos comemorativos à data internacional do trabalhador.

glicos, delegação da União Feminina de Campos, comparecendo ainda a sr. Queiroz de Oliveira, usineira no município.

Enaltecendo as figuras dos líderes desaparecidos e a data do 1.º de Maio usaram da palavra os srs. Alvaro Gabriel de Amorim, Luis Freitas, sr. Osvaldina Rocha, Alvaro Souza e o jovem Almir Amorim.

O CORREIO NAO CHEGA

Reclamam os moradores das ruas «B» e «C» do loteamento da rua São Januário, próximo à localidade denominada Sítio das Palmeiras, contra a falta de distribuição daquelas ruas da correspondência por parte do DCT. Alegam os moradores que pagam todos os impostos, como os de outras ruas e que, por isso mesmo, devem gozar dos mesmos direitos. Sendo de se acrescentar que é uma obrigação dos Correios proceder à entrega das cartas dirigidas aos reclamantes, pois, além do mais, é paga nas mesmas a taxa postal devida.

MAIS UM POSTO ELEITORAL POPULAR

CAMPOS, 6 (Da Sucursal) — Inaugurou-se festivamente no último domingo, à Rua Dr. Matos, 1.779, no bairro do Caju, o Posto Eleitoral do sr. João Bento Leite, candidato popular à Câmara de Vereadores de Campos.

Procedendo a instalação, foi realizada uma assembleia das donas de casa do bairro e de associadas da União Feminina de Campos, ocasião em que foram discutidos os problemas que afligem as mulheres campistas. Nesta assembleia foi reiterado o apoio da União Feminina de Campos às candidatas Maria Felisberta Jardim e Eucláudio, para a Assembleia Estadual à Câmara Municipal de Campos, respectivamente.

INSTALAÇÃO FESTIVA

Com o comparecimento de grande número de operários, da Comissão Pró-Candidatura João Bento Leite e de inúmeras senhoras foi festivamente inaugurado o Posto Eleitoral. Falaram nesta ocasião o candidato a deputado estadual Everaldo Martins, os srs. Francisco Diniz, Luis Limonge, José Brício, Daniel Dantas de Souza e a jovem Candida Martins. Em breve discurso o sr. João Bento Leite agradeceu a manifestação de que foi alvo, dando por inaugurado seu posto eleitoral. Na afixação da placa do Posto Eleitoral foi feita nova manifestação ao candidato popular, sendo seu nome vivamente aplaudido.

CONFERENCIA SOBRE O 1.º DE MAIO

As 18 horas foi realizada no Sindicato dos Ferrovias da Leopoldina a conferência do líder sindical Antonio Joaquim de Magalhães, sobre o 1.º de Maio e a Sindicalização em Massa. Usou ainda da palavra o candidato popular Everaldo Martins, discorrendo sobre o movimento sindical.

A seguir foi apresentada uma sessão cinematográfica. A Comissão de Festejos, que teve como presidente o sr. Antonio Joaquim de Magalhães, como secretário o sr. Luis Freitas e como tesoureiro o sr. Alvaro Souza realizou inúmeras conferências na sede do Sindicato dos Ferrovias nos dias anteriores ao 1.º de Maio, contando de sempre com a participação de apreciável assistência.

Para os festejos de 1.º de Maio foram distribuídos milhares de boletins, utilizados carros de auto-falante e outras formas de propaganda.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

Médico
Dr. José Ignacio Romário Jr.
MEHUNA F. CIRURGIA GERAL
Especialmente: Doenças das Crianças e Doenças dos Filhos, Nari, Oculares, Ginecologia (Oculares e Operações de Amida-los).
DUQUE DE CAXIAS
Consultório: Av. Plínio Casado, 157; Residência: Rua Belizário Paes
Dr. Alcebades de Araújo Romão
Clínica Médica — Exames de Laboratório
PETROPOLIS
Cong.: Rua Washington Luis, 48 — Fone: 802. Rua: 210 — 2a. Marilene Nazareno, 35 — Fone: 2202
Dr. Waldemir Ferreira Ginecologia NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 178 — 2.º andar. Fone: 210 — 2a. 1a. e 2a. das 15 às 18 horas.
Cirurgião-Dentista
Dr. Aristete Cortat Dentaduras e todo serviço dentário
PETROPOLIS
Rua Washington Luis, 1.151 Sobrado
Anacleto-Alfalete v. A. DOS SANTOS
Casimira, Linhas e Tropical PETROPOLIS
Casimira, Linhas e Tropical — Av. Arlindo Coutinho, 271 — Sobrado — Salas 4 e 5 — Petrópolis — Estado do Rio
Advogado
José Peixoto Filho
Causas: Cíveis, Criminais — Divórcios, Falsas, Falsas — Comerciais — Trabalhadas — Escritório: Praça Duque de Caxias, 100 — 1.º andar — EDIFÍCIO RELO

O SALÁRIO-MÍNIMO E OS LUCROS FABULOSOS

O sr. Herbert Levi, homem de alta capacidade administrativa, chefe da Câmara dos Deputados, não se dá por satisfeito com os novos níveis do salário-mínimo. Acha-os baixos, e, portanto, defende a sua proposta de aumento. O sr. Levi, no entanto, não se dá por satisfeito com os novos níveis do salário-mínimo. Acha-os baixos, e, portanto, defende a sua proposta de aumento. O sr. Levi, no entanto, não se dá por satisfeito com os novos níveis do salário-mínimo. Acha-os baixos, e, portanto, defende a sua proposta de aumento.

Pressegue a Incruenta Batalha de Arapoti

DERROTADO O BANDO DE LUPION NA PRIMEIRA DISCUSSÃO — O BANDO CONTRÁRIO EMPENHA-SE NUMA TREMENDA CABALA —

Proseguiram ontem a votação do projeto referente à es-
candala transação entre o grupo Moisés Lupion e as em-
presas incorporadas da União para a compra da Fábrica Arapoti, caso já foi discutido, e em torno do qual vêm surgindo sucessivamente escândalos e mais escândalos.

No início da sessão falou o sr. Osório Rogério defendendo-se da acusação que lhe foi feita na sessão anterior pelos srs. Guilherme de Oliveira e Parafinista Rocha, os quais disseram ter ele pretendido arcar com milhões de cruzeiros do sr. Lupion para silenciar sobre a grossa escandala.

Defendendo-se o representante paranaense e ao mesmo tempo acrescentou ser suspeito o interesse do representante mineiro Guilhermino de Oliveira pela aprovação da transação Lupion, e ainda mais suspeito a atitude do sr. Parafinista Rocha, que ontem inimigo do sr. Lupion, tendo até votado contra a transação na Comissão de Tomada de Contas, confessou da tribuna ter aliado com aquele político, principal articulador da transação.

APROVADA A EMENDA

Encerrando a votação da emenda número um, que aprovava a resolução do Tribunal de Contas negando o registro à transação, foram os srs. Lúcio Bittencourt e Di-
lucio Pálio, a favor, e os srs. Emílio Carlos, Aziz Maron e Armínio Azeiteira, contra. Procedeu-se em seguida à votação que, segundo requerimento aprovado, foi nominal, apresentando o seguinte resultado: 160 votos, sendo 81 a favor da emenda e 79 contra. Foi momentaneamente derrotado, desse modo o grupo Moisés Lupion e aprovada a resolução do Tribunal de Contas negando o registro à transação. Ainda não está, porém, concluído o caso, uma vez que hoje deverá voltar o projeto ao plenário em segunda discussão. De parte a parte a cabala é grande.

REIVINDICAÇÃO DOS MÉDICOS

O deputado Roberto Moreira defendeu a reivindicação dos médicos e profissionais

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLÍTICA

Director: DR. GENES ARRUDA

SUMARIO	
NOSSA POLÍTICA — Sobre a luta pela legalidade do Partido Comunista do Brasil	O.C. do P.C.B.
Por um 1º de Maio de luta e de unidade	J. C. FREITAS
Ans lutores	G. M. MALENKOV
Balanço da Conferência de Berlim	V. MOLOTOV
O Partido Comunista da Tchecoslováquia	J. V. STALIN
A geopolítica, arma ideológica dos imperialistas dos Estados Unidos	J. SEMENOV
Socialismo e patriotismo	T. TIEDOSSEV
Experiências do P.C.U.S.: Intransigência para com os desfechos, importante qualidade comunista	V. KORNENICHAEV

Maio de 1954 57 Preço: Gr. 3,00

FAUSTINO, UM CANDIDATO DOS TRABALHADORES E CONTRA A LIGHT

Iniciada de forma vigorosa a campanha eleitoral do líder dos trabalhadores da Cia. Telefônica — Comícios-relâmpago nas oficinas e garagens da empresa

— «José Faustino de Alcântara representará os trabalhadores da Telefônica na Câmara Municipal. Dezenas de operários, cubistas e instaladores repetiram esta frase à reportagem, nos primeiros comícios-relâmpago realizados pelo conhecido líder operário, que teve seu nome lançado para concorrer à vereança nas próximas eleições.

Na garagem do Largo dos Leões e nas Oficinas de Salvador de Sá, onde se realizaram os comícios-relâmpago, os operários da Telefônica começaram ontem mesmo a levantar uma vigorosa campanha financeira para enfrentar a campanha eleitoral de José Faustino de Alcântara.

O deputado Herbert Levi considera justa os seus vencimentos (duzentos e quarenta mil cruzeiros mensais) e injustos os salários-mínimos dos trabalhadores (dois mil e quatrocentos cruzeiros). Não é uma injustiça? Estas desigualdades gritantes, clamorosas, absurdas, revoltantes não fazem senão aprofundar a luta de classes, que existe desde que o mundo é mundo, desde o princípio da História.

Por que lutam os trabalhadores, por que exigem o salário-mínimo? Lutam por mais para seus filhos, lutam pela sobrevivência. Os grandes capitalistas, como o sr. Herbert Levi, consideram que isto (o salário-mínimo) é prejudicial aos seus negócios, lucros fabulosos e extraordinários, cavalos de corrida, apartamentos e casas de campo, jogos de cassino, viagens aos Estados Unidos, a luta dos ídolos, a luta do mundo. Os trabalhadores pensam de modo contrário: sua causa é a justa; a luta, mais cedo ou mais tarde, lhes pertence.

Ennio DUARTE

O PROTESTO "PRETO E BRANCO"

«Deve Ampliar-se a Todas as Nossas Reivindicações» OPINA, NESSE SENTIDO, O CENARISTA FERNANDO PAMPLONA

O conhecido cenarista Fernando Pamplona, segundo afirmou, ontem, à nossa reportagem, acha dos mais justos o movimento de protesto dos artistas contra o Plano Aranha. Considera, porém, que a iniciativa do «Preto e Branco» — apresentação de quadros apenas nessas cores no próximo Salão de Arte Moderna — deveria ser mais ampla, isto é, abranger o conjunto das mais sentidas reivindicações de todos os que vivem da arte.

Foram suas declarações: — «Apesar da justiça do movimento, notável como demonstração de solidariedade e união dos artistas diante de medidas estúpidas do gover-

no — que chega ao cúmulo de proibir a importação de tintas estrangeiras — há, no próprio meio artístico, falta de orientação e respeito. O efeito de nosso protesto não levará, é claro, a um resultado positivo no que toca à criação de novas escolas, segundo pensam os mais otimistas. Depois não devemos ter o movimento característico de que se refere a outras formas de arte que não a pintura. Cito, por exemplo, o caso das vitórias de J. D'Ávila, artista que tem as mesmas dificuldades em conseguir material para produzir vidro em preto e branco, como os pintores em pintar colorido.

Por isso, julgo que o movimento «Preto e Branco» deveria, com a mesma belíssima demonstração de unidade de nosso setor profissional, ser ampliado a todas as reivindicações dos artistas, em todos os sentidos».

EM MARCHA para o comunismo

port. Inc., Good Year do Brasil e Indústria de Pneumáticos Firestone obtiveram lucros superiores aos seus capitais, sendo que a primeira conseguiu rentabilidade de 284%.

Apresentando tais dados, o deputado paulista demonstrou como são cada vez maiores os lucros dos empregadores que, nessa campanha desonestas, estão procurando torpedear o salário-mínimo.

Paes Leme Tenta "Amolecer" Vereadores

Confessa usar esse expediente visando a aprovação da "marmelada" do Metrô — Protesto contra a prisão de marceneiros

Os vereadores que apoiam o prefeito Dulcídio Cardoso, em minoria no plenário, tudo fizeram na sessão de ontem, inclusive se retiraram do recinto, para impedir a votação do projeto que cria a Superintendência do Metrô, destinado infalivelmente a ser rejeitado ontem.

O sr. Paes Leme que pretende ser o superintendente dessa entidade de empregos para os apenados políticos do prefeito Cardoso — chegou mesmo a declarar que usava desse expediente na situação adversa em que se encontrava a fim de amolecer em banho marinho alguns vereadores. Com tal confissão, aludia claramente às tentativas que vem fazendo de subornar certos vereadores ainda vacilantes.

Tais manobras provocaram protestos dos vereadores Gladstone Chaves de Melo, Silvino Neto, Osmar Rezende e Frederico Teófilo.

Por falta de «quorum», o projeto que cria a Superintendência dos Empregos não pôde ser votado e na Ordem do Dia entrou em discussão o projeto 1.124, que dispõe

EM ATIVIDADE OS POSTOS ELEITORAIS

Vem crescendo as atividades dos postos eleitorais populares subordinados ao Escritório Central. Seguindo a orientação do Escritório Central, os postos populares já estão dando início aos cursos de alistadores e atendem a uma média de oito pessoas por dia à procura de títulos eleitorais. Nesse sentido o Posto Eleitoral da Light e o Posto Eleitoral do Meier já deram os primeiros cursos, ascendendo a cerca

de 50 os novos alistadores. Tais informações, que colhemos no Escritório Central, acrescentam algumas experiências que fornecem os postos eleitorais. Assim é que os candidatos Modesto de Souza, Otton Cordeiro e Geraldo Damasceno, ao mesmo tempo que fazem a sua campanha, enviam aos postos eleitorais populares mais próximos os futuros eleitores a fim de que, desse modo, os mesmos se alistem.

ONDA DE TERROR CONTRA OS DEMOCRATAS VENEZUELANOS

PRISÕES, ASSALTOS, TORTURAS E ESPANCAMENTOS SÃO PERPETRADOS DIARIAMENTE PELOS ESBIRROS DA SEGURANÇA NACIONAL — UM MANIFESTO DA FRENTE DE RESISTÊNCIA DO PROFESSORADO

CABACAS, 6 (Correspondência especial) — Continua desenfreada em todo o país uma onda de terror e violência do governo sangrento de Perez Jimenez. O jornal «Libertad», órgão da Frente Nacional da Resistência, recentemente constituída, relata a situação de José Belina, sequestrado no cárcere de Caracas e inválido por causa das torturas que sofreu, e dos srs. Luis Bergaña e Humberto Hernandez que, durante dois anos e meio de prisão, enfundaram por causa dos suplicios e torturas sofridos.

«Libertad» denuncia ainda as condições miseráveis existentes no campo de concentração de Ciudad Bolívar, onde os presos, cerca de 500, sofrem as maiores necessidades.

Recentemente foi detido como refém, até que sejam presas suas filhas, o sr. Rosado, cidadão absolutamente desligado de qualquer atividade política. Também foi arrancado do seu lar o sr. Nuñez, ainda na qualidade de refém, até que seu filho, um estudante adolescente, cuia em mãos dos esbirros de Pedro Estrada, chefe da Gestapo venezuelana.

A onda de repressão que precedeu a celebração da Décima Conferência Interamericana foi imensa. Assaltos e tiros contra cidadãos pacíficos, buscas em casas de estudantes nas aulas univer-

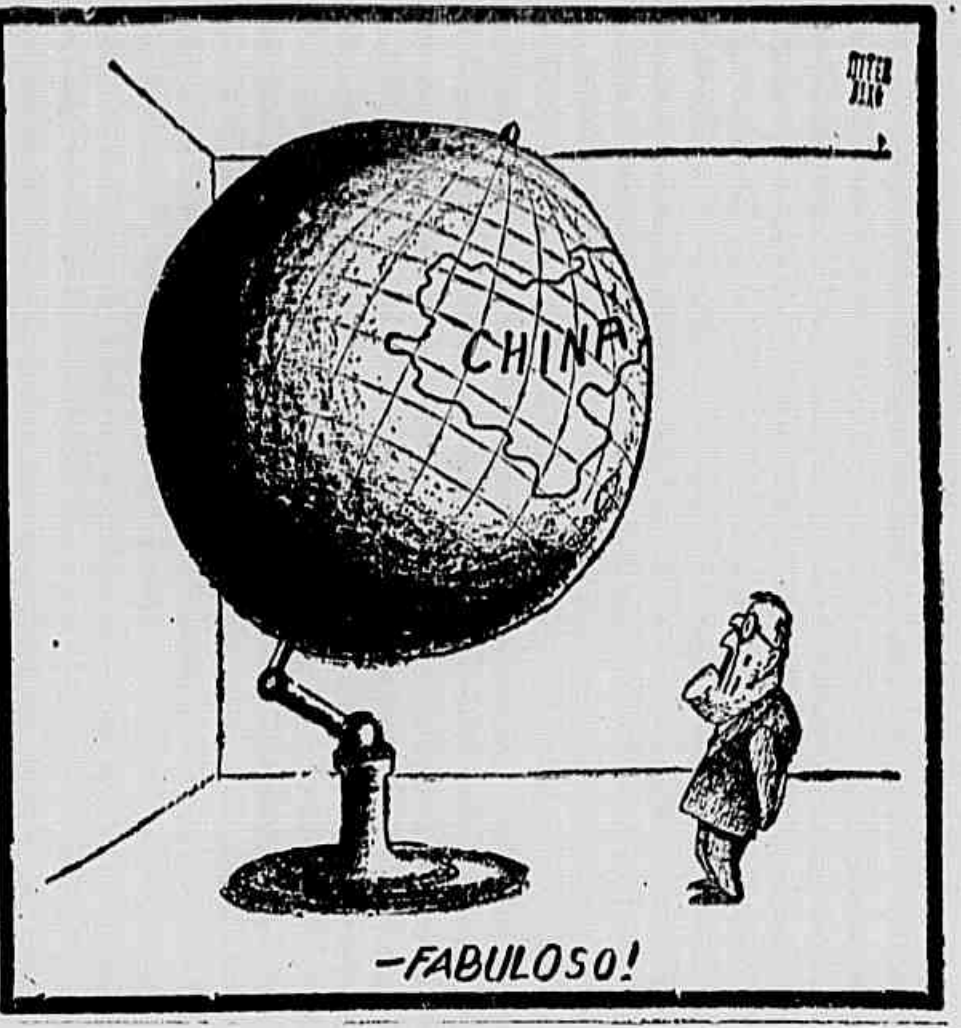
sitárias, inquiridos inquisitoriais, numerosas detenções, etc.

Entre os últimos presos destacam-se o poeta venezuelano Carlos Augusto León, os conhecidos juristas Ramon Antonio Villalón e Marcos Rojas. Também foi sequestrado o sr. José M. Perez, e o dr. Antonio R. Quintana, que foi ferido a bala em seu escritório por agentes da Segurança Nacional e achase sob custódia no Hospital Militar, em estado grave.

Outro fato de que dá notícia o jornal «Libertad» foi o atentado a bala perpetrado pelos esbirros da Segurança Nacional, em plena rua central de Caracas, contra o estudante de filiação democrática José de Jesus Alvarez, e as violências cometidas contra o dirigente sindical Frederico Rondon, que foi atrocemente torturado, contra sua esposa sra. Justina Rondon, assim como contra o dr. Rafael José Cortés, Maximiliano Gálvez e outros, que continuam presos.

MANIFESTO DOS PROFESSORES

O jornal «Libertad» publica também um manifesto da Frente de Resistência do Magistério Venezuelano no qual é feito um apelo a todos os edu-



O POVO DEBATE O PROGRAMA DO PCB

O programa e a situação dos camponeses

Mais de setenta por cento da população do país mora na roça e não tem terra — vive na mais negra miséria, em suas casas nem tem o que comer, nem o que vestir, enquanto os cachorros e gatos dos latifundiários só comem leite, carne, etc.

O filho do camponês desde a mais tenra idade já é obrigado a trabalhar de manhã à noite na roça dos latifundiários ao lado de seus pais para ajudar o sustento dos seus irmãos mais novos, não podendo assim frequentar nem um dia de escola, não aprendendo nem a escrever o próprio nome.

Isto acontece também porque as escolas ficam distantes uma das outras de cinquenta a sessenta quilômetros. Além disso, na maior

parte das escolas não se leciona mais de cem dias por motivo de falta de pagamento às professoras rurais. Esse é o valor que se dá ao lavrador em nossa terra, onde o governo de grandes capitalistas e latifundiários tudo faz para que os lavradores não aprendam a ler.

Mas não fica ali a história do nosso lavrador. Moram em ranchos de palmo ou de sapé, dormindo em tabimbas feitas de varas e fincadas em um canto do rancho, não possuem móveis, só tem alguns tocos de pau para sentar em cima e algumas latas vazias como panela para fazer comida, a qual nada mais é do que feijão e arroz e a maior parte das vezes sem banha.

Adoecem e morrem sem o mínimo de assistência médica, chegando às vezes a morrer em curadores e procurar fazer alguns chás de ervas indicados pelo vizinho. Isso porque não podem pagar uma consulta médica e quanto mais uma operação que custa quatro mil cruzeiros ou mais. Em vista disso, o nosso trabalhador rural, bem como os operários, vivem então inseguros em sua existência, são perseguidos pelas piores doenças como a tuberculose, as endemias e nas crianças, a paralisia infantil, etc.

Por causa da subalimentação, os nossos lavradores pobres, principalmente os colonos, meeiros, posseiros e as camadas mais pobres de toda a população, não vivem mais de cinquenta ou sessenta anos na época atual; as crianças morrem em mais de sessenta por cento, antes dos dez anos.

Os pequenos sítios que conseguiram a terra através de seu trabalho também se sentem inseguros devido aos impostos abusivos e a falta de apoio para seus produtos. Os emigrantes de todas as regiões do país, entram nas regiões do Norte do Paraná, formam cidades com o trabalho de seus braços, recebem pouco de terra como foi feito em Foz de Iguaçu, Centenario, Ivaí, etc. Depois de já estarem instalados em seus ranchos, seu penúria de terra lavrada, pastagem, manguieiras, etc., o governo lhes não faz suas manobras vendendo ou dando essas terras aos latifundiários que por intermédio dos juizes fascistas mandam a polícia fazer despejos e expulsão de seus ranchos pouco tudo na rua, mantendo posseiros e praticando toda espécie de arbitrariedades contra os posseiros. Depois então os latifundiários vendem essas terras a quinze centos o alqueire, que antes de desbravadas e serem feitas as estradas pelos posseiros não valiam nem duzentos cruzeiros o alqueire. Dessa maneira, enquanto os latifundiários recebem os lucros entre si, deixam levar de trabalhadores na rua e sem trabalho, e, finalmente dizem os latifundiários que eles não querem trabalhar.

A causa do suor e sangue dos camponeses, de seus filhos e suas mulheres, os latifundiários compram «adiante» de um milhão de cruzeiros para dar a eles, mas os latifundiários não pagam, e os camponeses ficam sem dinheiro para comprar alimentos e pagar a dívida de um milhão de cruzeiros.

Dante dessa situação nada mais resta de que todos — colonos, empecerios, arrendatários, posseiros, assalariados, agricultores, sítios, etc. — se unam para lutar contra a tirania dos latifundiários e a cidade, em luta mais justa de que todos que não estão dispostos a ver nosso povo morrer de fome formando uma poderosa frente única anti-imperialista e anti-fascista para derrotar esse governo de grandes capitalistas e grandes latifundiários ligados ao imperialismo estrangeiro, e implantando um governo do povo, um governo democrático de libertação nacional, que confisque todas as terras dos latifundiários e as entregue gratuitamente aos camponeses sem terra ou posseiros de pouca terra.

O Projeto de Programa do P.C.B. indica claramente a solução dos problemas que afligem nossa pátria e nosso povo.

Ans camponeses o Projeto de Programa do P.C.B. preconiza em seus artigos 37 a 45 as transformações justas e necessárias para resolver os problemas camponeses em nosso país.

Cabe, pois, aumentar a divulgação e o estudo desse poderoso documento científico para transformá-lo em programa do povo, o Projeto de Programa do P.C.B. — Parana.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

REFORMA AGRÁRIA E INDUSTRIALIZAÇÃO

PERGUNTA — Pode-se afirmar que a reforma agrária e uma condição para a industrialização do Brasil? Qual os fundamentos dessa afirmação?

(Antônio Lopes de Andrade)

RESPOSTA — As condições de vida das massas camponesas, ao lado dos salários e vencimentos baixíssimos recebidos pelos operários e demais trabalhadores nas cidades, determina a enorme pobreza do mercado interno em nosso país, o restrito poder de compra dos consumidores brasileiros. Como mostra o cenário da Presidência em seu artigo «Por um 1º de Maio de Luta e de Unidade», a renda média de 49 milhões de brasileiros (95% da população do país) não excede de 3.000,00 anuais, importância que, no câmbio atual, não passa de 60 dólares americanos, ou seja, 6 dólares por mês.

Que resulta de tal situação relativamente à indústria? Resulta que a produção industrial, já diminuta, não encontra um mercado consumidor que permita a saída do seu desenvolvimento. Somos um país onde a maioria da população vive em estado de seminez por não poder comprar tecidos. Entretanto, há ocasiões em que os depósitos se enchem de tecidos, verificando-se superprodução.

A reforma agrária irá libertar as grandes massas camponesas da miséria e do atraso a que hoje elas estão submetidas. As terras que, atualmente, são monopolizadas por uma minoria de latifundiários serão entregues a milhões de camponeses. Assim, aumentará enormemente a produção agrícola, determinando um impressionante florescimento em toda a vida no campo.

A liquidação do latifúndio e dos restos feudais, com a entrega da terra aos camponeses, resultará em que o fruto do trabalho dos camponeses não servirá mais para aumentar as fortunas dos latifundiários, mas reverterá em seu próprio benefício, na elevação do nível de vida das vastas massas trabalhadoras do campo, no surgimento pela primeira vez do bem-estar e da felicidade. Os camponeses não irão trabalhar para entregar a produção ao dono da terra, pois a terra será sua, e tudo o que nela fizerem será em seu próprio benefício.

Além da entrega das terras, o Estado democrático-popular levará à prática uma série de outras medidas de proteção aos camponeses, visando assegurar um efetivo e rápido florescimento da vida nova no campo. Assim é que serão garantidos preços mínimos aos camponeses na venda de sua produção, serão anuladas as dívidas que hoje os prendem aos latifundiários e usurários, será concedido crédito barato e a longo prazo para a compra de ferramentas e máquinas agrícolas, sementes, adubos, inseticidas, construção de casas, etc.; será dada a ajuda técnica necessária — enfim, todo o necessário aos camponeses, por parte do futuro poder, a assistência e o estímulo necessários para que possam desenvolver as suas atividades e conquistar mais rapidamente uma vida próspera e feliz.

Como é claro, as novas condições que serão criadas no campo em consequência da reforma agrária determinarão um imediato e considerável aumento no nível aquisitivo das massas camponesas. Essas massas, que hoje quase nada podem adquirir, terão o seu poder de compra enormemente aumentado, passando a contribuir como um fator de incessante desenvolvimento da produção industrial.

Por tudo isso, constitui a reforma agrária uma das pedras angulares da futura industrialização do Brasil.

Desde 24 de novembro de 1918 o magistério e a educação em geral vêm sofrendo a mais forte investida das forças reacionárias que assaltaram o poder depondo o governo legítimo de Rómulo Gallegos. São numerosos os casos que poderemos apontar: o professor Juan Antonio Gonzalez foi selvagemmente assassinado no campo de concentração de Guasina; igual sorte teve, há dias passados, o mestre Higinio Perez. Os professores Eduardo Gonzalez, Alberto Belandria (barbaramente torturado), Hugo Guillen, José Vicente Abreu, Mercedes de Coraivel, Federico Brito Figueroa, Americo Lomeli, o poeta nacional Carlos Augusto León, Ramon Ruiz, René Dominguez, Juan Segreti, Rafael Garrido, entre muitos, se encontram nos cárceres e nos campos de concentração. Entre os exilados não destacam os professores J. M. Alfaro Zamora, presidente da Federação Venezuelana de Maestros, Humberto Bartoli, Dionisio Lopes Orihuela, Mercedes Fernán, Dehora Gabaldon, Rafael Pizani, Humberto García Arceña, Felician Fobres Cordeiro, Vidalina de Bartoli, Alicia Troconis, J. M. Almona, Celia Jimenez e muitos outros.

DISCOS PARA A A.B.I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do sr. Walter Silva, diretor artístico da fábrica de discos «Moconino», uma coleção das mais recentes gravações «Mercury», destinada à Discoteca da Casa do Jornalista.

Cartas dos leitores

Sem Escolas o Méier

Mais de 50 mil crianças moram no Méier, a maior parte sem poder estudar. Isto é devido, em grande parte, ao pequeno número de escolas primárias existentes no populoso subúrbio, praticamente sem escolas públicas.

As poucas crianças que conseguem fazer o curso primário, quando terminam encontram sérias dificuldades para prosseguir os estudos, já que os colégios do ciclo

comercial e ginasial vêm acompanhando a crescente mercantilização do ensino. Suas mensalidades são exorbitantes e fora do alcance da bolsa dos pobres.

No Instituto Edison são infligidos maltratos aos alunos. Fatos revoltantes lá ocorrem. Crianças de menos de 10 anos de idade são sequestradas e espancadas com palmatórias e correias. Dormem em camas infectas. Os doentes vivem em promiscuidade com as crianças sãs.

Apesar de já diversas vezes estes fatos haverem sido denunciados, o Ministério da Educação não tomou nenhuma providência.

As crianças que estudam no Colégio Todos os Santos estão constantemente com suas vidas ameaçadas pelo grande número de veículos que transitam pela Rua Arquias Cordeiro.

Francisco Costa

NÃO HA ESCOLAS NO BAIRRO DOS LÍRIOS

Os moradores do populoso Bairro dos Lários, em Engenho do Mato, têm se dirigido por diversas vezes à Secretaria Geral de Educação e ao próprio Prefeito reclamando uma escola para seus filhos. Agora essa reivindicação já repercutiu na Câmara Municipal, onde foi requerida a instalação de uma escola pré-fabricada naquela localidade.

Alberto Dias

RECLAMAM CALÇAMENTO

A Rua Maracá, em Vicente de Carvalho, está inteiramente esburacada. Diversos desastres têm ocorrido por esse motivo. Os moradores da localidade reivindicam que no orçamento de 1955 seja incluída a verba necessária para a pavimentação da rua e execução das obras complementares.

Pedro Batista

REDE DE ÁGUA PARA O MORRO DA UNIÃO

Os moradores do Morro da União, em Coelho Neto, por diversas vezes têm se dirigido ao Prefeito e particularmente ao Departamento de Águas e Esgotos no sentido de conseguirem a instalação de rede d'água até o morro. Os poderes públicos até agora, entretanto, nada fizeram para atender às necessidades mínimas dos habitantes daquele morro.

Moema Bernardes

Madureira Não Tem Hospital

Madureira não tem hospital. O hospital mais próximo é o Carlos Chagas, situado em Marechal Hermes. Os pedidos de ambulância raramente são atendidos. O hospital é deficiente e os subúrbios ficam distantes um do outro. Assim, a população de Madureira vive completamente desamparada, sem socorro médico.

O único Instituto Clínico existente no subúrbio é muito pequeno. Quase nada adianta. Um Posto de Purificação, situado na Estrada Marechal Rangel serve também de sede para a Liga de Assistência Brasileira e comporta reduzido número de crianças. As farmácias quase que não funcionam da dia.

Mário BARBOSA

Um Colégio Sem Água

Agrava-se cada vez mais a situação de carência e falta de água na Rua Engenheiro Trindade, em Campo Grande, devido à deficiente canalização instalada na referida artéria. Isto é, a existência de diâmetro dos tubos ou canos que ali se encontram, incapazes de alcançar suas finalidades, impondo-se sua substituição.

Um educandário que ali funciona, com frequência de mil e duzentos alunos, tem vivido momentos dramáticos na iminência de suspender

as aulas, devido à falta de água, que tem prejudicado enormemente a higiene. Diversas reclamações têm sido feitas no Departamento de Águas para que substitua o antiquíssimo e obsoleto encanamento, mas até agora nenhuma medida foi tomada.

Pedro Silva

VALAS OBSTRUÍDAS EM CACHAMBI

Moradores do Conjunto Residencial do IAPC, em Cachambi, reclamam contra a Prefeitura que não tem cuidado com a limpeza do bairro. Extensas valas, parcialmente obstruídas, que separam os edifícios de apartamentos, estão inteiramente tomadas pelo capim. Mosquitos impossibilitam o repouso noturno dos residentes naquele conjunto e numerosos são os ratos nas valas.

"LIMPEZA" URBANA SUJANDO A RUA

Da Rua Araripe Junior escrevem moradores reclamando contra o Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura. Além de acumular montes de lama na via pública, que apodreça, exalando insuportável mal cheiro, ainda despeja lixo na esquina.

Movimentam-se os Estudantes Pelo Congelamento Das Anuidades

Falando à IMPRENSA POPULAR, o presidente da União Nacional dos Estudantes Secundários revela detalhes da organização da próxima jornada

Uma nova jornada dos estudantes pelo congelamento das anuidades escolares e reforma do ensino secundário será levada a efeito no próximo dia 20 de maio.

A esse respeito nos informou o presidente da União Nacional dos Estudantes Secundários, Dinéias Aguiar.

GREVE E ASSEMBLEIAS

O dirigente estudantil disse-nos:

— Paralisaremos totalmente as aulas e realizaremos assembleias pela manhã, à tarde e à noite.

No Distrito Federal será feita uma visita coletiva ao ministro da Educação. Reclamaremos, então, que sejam atendidas as nossas reivindicações. Nos Estados as unidades estaduais e municipais dirigir-se-ão aos órgãos legislativos. Grandes comissões entregarão aos parlamentares cópias do memorial da UNES e as listas de alunos-assinados em apoio à campanha, a fim de serem encaminhadas, através desses órgãos legislativos ao Ministério da Educação e à Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal.

COM O MINISTRO

— A diretoria da UNES disse-nos o estudante Dinéias Aguiar, está em contato permanente com o Ministério da Educação e demais órgãos

públicos, realizando estudos que visem a concretização desse direito assegurado pela Constituição Federal, o direito à Instrução.

CONSIDERANDO OS EXÍTIOS

Respondendo a uma nossa pergunta, o presidente da UNES declarou:

— A União Nacional dos Estudantes Secundários resolveu realizar esta segunda jornada para consolidar os êxitos parciais obtidos na Quilzena Nacional pelo congelamento das anuidades escolares, realizada em abril.

Essa quilzena atingiu maior sucesso no Distrito Federal. Devese isso, sem dúvida, à forma de organização adotada pela AMES. Foram criadas no Rio, em cada colégio, comissões de luta pelo congelamento. Editaram-se boletins explicativos da campanha que foram distribuídos nos colégios em grande quantidade. Utilizamos no dia da greve, carros munidos de alto-falantes que percorreram os colégios convidando os estudantes a fazerem greve, o que foi conseguido em todos os colégios visitados. Em cada zona da cidade realizamos passeatas pela manhã. À tarde concentramos-nos no Ministério da Educação e à noite mais 100 estudantes uma passeata do cen-



Estudante Dinéias Aguiar

tro da cidade até à UNE. Concluiu Dinéias Aguiar: — Esse movimento apesar de ainda fraco despertou vivamente o interesse da população. Atraiu a simpatia de toda a população e da imprensa em geral. Os estudantes devem se mobilizar e, nos Estados, aproveitarem essas experiências da AMES, para fazer da jornada do dia 20, uma manifestação vigorosa, capaz de forçar os poderes públicos a satisfazerem nossas reivindicações.



Aspecto da Rua Santa Isabel, na Vila, que a Prefeitura deixou esburacada por muito tempo

Grandes São os Problemas de Quem Mora em V. Isabel

O povo de Vila Isabel vive sobrecarregado com numerosos problemas criados pelo abandono em que a Prefeitura deixa o famoso bairro em que nasceu Noel Rosa.

O transporte é um tormento, as escolas praticamente não há. A Vila é servida apenas pelos ônibus 104, 106 e 85, apesar de ter uma área superior a 13 quilômetros quadrados com mais de 200 mil habitantes.

A falta de água é o problema mais sentido por seus moradores. Na Rua Silva Pinto e imediações semanas e semanas se passam sem que uma gota pingue nas torneiras.

Escolas municipais, só mesmo a «Eduardos» e a «Argemiro», com capacidade para 300 e 400 alunos. As demais, particulares ainda são menores. A população escolar sobe a cerca de 70 mil crianças e a Prefeitura não toma providências para solucionar o problema.

CONCURSO PARA DOCÊNCIA LIVRE DA CADEIRA DE HISTÓRIA DA ARTE

Deverá ter início no próximo dia 25 do corrente, às 14 horas, o Concurso para Docência Livre da Cadeira de História da Arte, da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, conforme Edital publicado no Diário Oficial, do dia 23 de abril de 1954.

CINEMA TEATRO RÁDIO

A CRUZ DA MINHA VIDA

E. A.

Esta filme traduz uma versão cinematográfica da famosa peça de William Inge, «Come Back, Little Sheba», valendo a Shirley Booth, estreante em Hollywood, um prêmio da Academia.

A atuação de Shirley Booth, rainha do papel na Broadway (1940-50), é altamente admirável, valendo por si só como um espetáculo completo. Igualmente estão bem os demais, e inclusive Hurl Han- caster como o alcoólatra regenerado.

O problema desta vez não é a inclusão propriamente dita da tragédia de um pequeno lar americano frente a circunstância de seu chefe, quase médico, ter sido dominado pelo etilismo. O sofrimento de sua esposa, os complexos que ela trazia da juventude, a soma de todas as consequências e fatores determinantes da situação foram mistérios e honestamente nesta película.

Daniel Mann, diretor do filme, ultimou com mão firme o seu roteiro, que passou dominado

pelos diálogos, fuge da simples transposição teatral para conformar uma obra cinematográfica de grande valor dramático. Inclusive, podemos apoiar na película uma certa audácia para uma produção de Hollywood, como há apresentação das tendências sexuais das personagens, apesar de todas as concessões. Mas também, pela atitude orientada, se declara livremente o mistério, fator preponderante na atual sociedade dos E.E.U.U.

Temos portanto com «A Cruz da minha Vida» uma película que sob muitos aspectos se aproxima da melhor do ano, só interiorizada por sua própria natureza menos cinematográfica (verbo teatral), sem lançar do virtuosismo ao suficiente curio artístico, para embalar com os anteriores. E como obra de conteúdo antilógico, é muito superior a «Farrapo Humano», pela projeção que em si o problema apresenta.

Continuam abertas as inscrições para o Clube Lumiere, gratis, na Rua da Quitanda, 20, sala 103, onde também podem ser adquiridos os convites para a sua sessão inaugural neste domingo, às 16 horas, na ABI, com o filme «Clima Felicidade», premiado em Berlim, Cannes e Mar del Plata.

Fragmentos De Celuloide

★ Com o retraimento dos capitais, muitos «independentes» vêm sofrendo as suas consequências, e inclusive a própria Multifilmes durante muitos meses, até o restabelecimento de suas finanças. O caso da Vera Cruz... se repete.

★ Aníto reaparece na comédia «O Mata-Mosquitos», escrita por Victor José Lima, para a Cinelândia Filmes, numa produção de Eulides e Alípio Ramos.

★ Lima Barreto está em vias de conseguir o desejado dinheiro para realizar o seu sonho «O Serfante», com o qual provavelmente terá mais uma joia à indústria cinematográfica brasileira. Recentemente, o seu documentário «O Santuário» foi premiado em Caracas.



Uma cena campestre do filme «Os Comediantes», de Vladimir Vleck, com A. Martynovska no papel da jovem Olga, irmã do artista Zak, inspirado numa novela de Ivan Olbracht

Aguilhas e Microfones

LEITORES

A vantagem de Lúcia é pertencer à Rádio Nacional, que exerce um monopólio sobre as demais emissoras. É fácil notar que artistas de qualidades positivas, desde que estejam na emissora da Praça Mauá, são logo conhecidos e comentados.

Alinda a respeito de Lúcia Helena não nos lembramos de ter dito que aquela era uma das coisas horríveis do rádio.

Recentemente fizemos uma crônica sobre locutoras e nestas ocasiões foi que escrevemos o que repetimos agora: Lúcia Helena não diz nada com naturalidade, fala artificialmente, com ênfase, alambicadamente.

O fato de vencer concursos não esconde esta verdade.

De qualquer maneira, ficamos gratos às observações do leitor J. Alves e aqui estamos à sua disposição para um bate-papo e um cafézinho.

RÁDIO-ESCUTA

CHURRASCO DA IMPRENSA POPULAR

Por solicitação de numerosos ajudistas, a direção do MAIP resolveu transferir para o dia 30 de maio o churrasco que deveria se realizar na Granja das Garças no domingo próximo, a fim de não coincidir com o dia do Jogo Brasil-Colômbia.

O churrasco à gaucha, o grande «show» apresentando vários conhecidos e consagrados artistas, são atrações que reclamam grande número de convidados. E é por isso que a grande festa do dia 30 alcançará o sucesso desejado pelo MAIP, seus ajudistas e nossos leitores.

Para o «show» foram especialmente convidados Jorge Gonzaga, cantor do Nordeste, Rafael de Carvalho, os Três Araras, da Mairynk Veiga, Modesto de Souza, consagrado artista do rádio

TÍTULOS ELEITORAIS Cancelados Pelos Tribunais



Problema n. 422 (Para Méios)

1	2	3	4
1	2	3	4
5	6	7	8
9	10	11	12

HORIZONTAIS

- 1 — Mentira, péta, balela
- 2 — Planejar.
- 3 — Jamais.
- 4 — Momento histórico, ou espaço de tempo assinalado por um fato importante.

VERTICAIS

- 1 — Ação ou propósito de fazer alguma coisa contra a vontade ou gosto de alguém.
- 2 — Demora, dilata.
- 3 — Danilo Ures.
- 4 — Antes de Cristo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 421

- HORIZONTAIS — 1 Cegam; 2 Adeça; 3 Rural; 4 Acata; 5 Solar.
- VERTICAIS — 1 Caras; 2 Educou; 3 Gera; 4 Agata; 5 Maluço.

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos gratuitos à Rua São Lourenço, 119. — Sola Inteira ou meias soltas, com rapidez e garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI

de Hoje • Espetáculos de Hoje • Espetáculos de Hoje

CINELÂNDIA	RÁDIO
CAPITOLIO — Jorjals, Savelis, Savellins, Imperio — Nem Samsão, nem Dália. METRO — PASSEIO — Rainha do Mar. ODEON — Melba. PALACIO — Manto de seda. PATHE — Noites de Paris. PLAZA — Cruz da minha vida. REX — Fechado para reforma. REVOLV — Carrossel de esperança. VITÓRIA — De homem para homem.	Aconselhamos para hoje: METROPOLITANA: «Encontro com a saudade», às 22 hs. MAUA: «Enquanto gira o disco», às 17,30. GUANABARA: «Programa Internacional», às 18,05 hs.
Centro	Subúrbios da Central
CENTENARIO — O lado silencioso. CULONAL — Cruz da minha vida. FLORIANO — A jovem que tinha tudo. GUARANÍ — Fechado para reforma. IDEAL — Viva Vira. IRIS — De homem para homem. MARCOS — Uma pulga na batuca. MIM — Os mistérios de Tânger. OLÍMPIA — Único varão sobre a terra. PRESIDENTE — A Louca. PRIMOR — Cruz da minha vida. S. JOSE — Gavilão do mar.	ALFA — Ouro negro. BOMES — A louca. BELMAR — De homem para homem. BENTO RIBEIRO — Pecado de Nina. BORJA HEIS — Vida tenebrosa. CACHAMBI — Por túmulo o oceano. CAMPO GRANDE — Missão nos Búlcas. COLISEU — A louca. ASTÚRIA — Cruz da minha vida. AZTECA — A louca.
Zona Sul	Tijuca
ALASKA — Ave do paraíso. ALVORADA — Turbulência. AIT-PALACIO — Carrossel da esperança. ASTÚRIA — Cruz da minha vida. AZTECA — A louca.	AMERICA — Nem Samsão, nem Dália. CARIOCA — De homem para homem. METRO — Tijuca. OLINDA — Cruz da minha vida. TIJUCA — Dom Camilo.
Outros Bairros	Subúrbios da Central
ABOLIAU — Nem Samsão, nem Dália. AVENIDA — Don Camilo.	ALFA — Ouro negro. BOMES — A louca. BELMAR — De homem para homem. BENTO RIBEIRO — Pecado de Nina. BORJA HEIS — Vida tenebrosa. CACHAMBI — Por túmulo o oceano. CAMPO GRANDE — Missão nos Búlcas. COLISEU — A louca. ASTÚRIA — Cruz da minha vida. AZTECA — A louca.

TEATRO NOTAS

M. E.

“AS URNAS VÃO ROLAR”

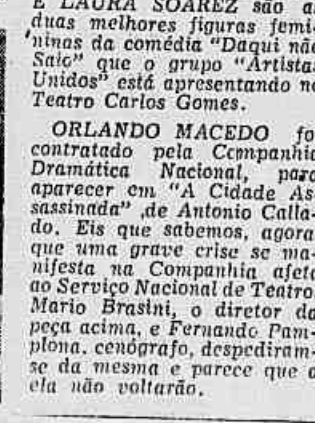
— No Recreio. A revista que foi escrita para a Companhia Popular de Revistas, pelos autores Paulo Graciano, J. Ruy, Paulo Orlando e Humberto Cunha, chama-se «As Urnas Vão Rolar» e será dada ao público, no próximo dia 27, com um elenco onde figuram Mara Rúbia, Saliuquia Renti, Blake, Noely Noel, Castinha, Tito Martini e muitos outros. Dirigido os espetáculos: Rosa Mathews e Henrique Delfi. Assistente técnico: Walter. O corpo de baile já está ensaiando os bailados de Delfi.

LOTACÕES ESGOTADAS

— NO SERVIDOR. Tudo leva a crer que «A Rainha do Ferro Velho», sátira de Garson Kanin, permanecerá por muito tempo em cartaz. A casa tem estado com as lotações esgotadas porque o espetáculo é, realmente, dos melhores que o público tem podido assistir. O elenco tem recebido os mais entusiásticos aplausos e isso se deve à interpretação homogênea do conjunto. Direção de José Maria Monteiro.

HENRIETTE MORINEAU E LAURA SOARZ são as duas melhores figuras femininas da comédia «Daqui não Saio» que o grupo «Artistas Unidos» está apresentando no Teatro Carlos Gomes.

ORLANDO MACEDO foi contratado pela Companhia Dramática Nacional, para aparecer em «A Cidade assombrada» de Antonio Calado. Eis que sabemos, agora, que uma grave crise se manifestou na Companhia afeta o Serviço Nacional de Teatro. Mario Brasili, o diretor da peça acima, e Fernando Fawplona, cenógrafo, despediram-se da mesma e parece que a ela não voltarão.



Maioria de Apenas Quarenta e Nove Votos

Conseguiu Laniel adiar a discussão do problema da Indo-China

PARIS, 6 (AFP) — O presidente do Conselho, sr. Joseph Laniel, obteve a confiança da Assembleia Nacional. Por 311 votos contra 262, a Assembleia Nacional aprovou a ordem do dia, na qual o governo pede a discussão das interações sobre a Indo-China fosse adiada para data a ser previamente marcada.

DISFARCE DA INTERVENÇÃO IANQUE

Na reabertura dos trabalhos, falou o deputado comunista Laurent Casanova, confirmando o voto contra o governo, por parte de seu Partido, pois achava necessário o debate sobre a Indo-China. Reprovou ao governo ter pedido aos Estados Unidos, sob o disfarce de uma ajuda em material, a intervenção americana no conflito, querendo transformar uma «guerra colonialista» em cruzada anticomunista.

O sr. Christian Pineau declarou que seu grupo, o Socialista, não podia votar a confiança num governo, cuja política sempre desaprovava. Condenava, particularmente, a ação do governo na Indo-China. Opunha-se a uma internacionalização do conflito e pediu que se exigissem todas as soluções pacíficas. «O que é preciso internacionalizar — disse — é a Paz, e para isto fazer concessões, mesmo que pareçam duras».

ATO VANDÁLICO

O PADRE DINAMITOU A IGREJA QUE ERA MONUMENTO HISTÓRICO

MUNIQUE, 6 (A.F.P.) —

Por ter feito sua igreja saltar por meio de explosivos, o cura de Oberelsendorf, na Baviera, foi condenado a 2 meses de prisão com «surris» e 100 dólares de multa.

A igreja de Oberelsendorf, que datava de 1429 e estava classificada como monumento histórico, era muito pequena, há muito tempo já, para conter os fiéis da paróquia. O padre Schwertfurm interviu em vão junto às autoridades eclesásticas e

civis para solicitar trabalhos para aumentá-la. Mas sempre esbarrou em negativas em razão do caráter histórico do edifício.

Finalmente, em março do ano passado, o padre Schwertfurm passou à ação com o auxílio do sacristão Helmlinger: depois de ter transportado para a paróquia o sacristão e as hostias consagradas, fez saltar a igreja, que ficou bastante danificada.

Hoje, Início da Conferência Sobre a Indochina

GENEIRA, 6 (AFP) — Anuncia-se que a conferência sobre a Indo-China será inaugurada amanhã, às 15 horas, no Palácio das Nações.

Embora seja impossível se obter uma confirmação oficial, acredita-se que praticamente está feito um acordo sobre as questões de regimento e nos círculos interessados pensa-se que não subsiste mais nenhuma dificuldade que possa retardar a abertura do debate.

Confirma-se que a presidência seria confiada

alternadamente ao sr. Eden e Molotov.

REPRESENTANTES DO VIET-NAM E LAOS
GENEIRA, 6 (AFP) — Chegou, pela manhã, a esta cidade, Nguyen Quoc Dinh, ministro das Relações Exteriores e chefe da delegação do Viet-Nam à Conferência de Genebra. No mesmo trem viajou o príncipe Khamma, representante do Laos em Paris. Logo depois da sua chegada, a delegação do Viet-Nam informou que apoiará toda proposta visando a convidar a Índia a tomar parte na Conferência

de Genebra para discutir a questão da Indo-China. RECONHECIDO O FRACASSO IANQUE
WASHINGTON, 6 (AFP) — Dirigindo-se a uma reunião do Partido Democrata, o senador Guy Gletton declarou ontem que os Estados Unidos haviam sofrido em Genebra um revés espantoso e sem precedentes na questão Indo-chinesa.

O senador democrata do Iowa tornou o governo republicano responsável, pois, disse ele, é desunido e não tem política externa.

Preparam os Ianques Uma Conferência de Guerra em Singapura

Nova tentativa de «internacionalização» do conflito na Indochina — Relativa calma em Dien Bien Phu —

HANOI, 6 (AFP) — O dia de ontem foi relativamente calmo em Dien Bien Phu. Os defensores somente registraram ligeiros fustigamentos de morteiros de 81.

MANOIRA IANQUE
LONDRES, 6 (AFP) —

As conversações de estado-

maior em Singapura entre representantes da França, Estados Unidos, Grã-Breta-

Em Ação os Guerrilheiros

HANOI, 6 (AFP) — Os «comandos» do Exército de Libertação fizeram 17 ataques aéreos e 3 ataques terrestres a estradas que acompanhavam as vias férreas entre essas duas cidades. O Exército Popular reiniciou, há uma semana, sua ação contra essas duas estradas de comunicação, como já o fizera nos dois primeiros assaltos no longo de Dien Bien Phu. Cada noite, de agora em diante, «comandos» especialmente treinados dispõem minas no longo da via férrea e da estrada. Tornou-se uma rotina para os colo-

niaisistas, fazer o desimpedimento da estrada, todas as manhãs, antes de deixarem circular os comboios civis e militares.

O Exército Popular concentra seu principal esforço de destruição numa zona compreendida entre 20 e 40 km a leste de Hanoi. Seus «comandos» estão camuflados nas aldeias no longo da estrada e da linha férrea, a cerca de duzentos metros, nos arrozais. Transformaram essas aldeias, em fortalezas de difícil acesso aos colonialistas.

nha, Austrália e Nova Zelândia sobre a Indo-China e o sueste asiático começaram brevemente, acredita-se em fonte bem informada.

Uma declaração sobre a data e a finalidade de tais conversações será feita brevemente.

A organização encarregada dessas discussões já está funcionando em Singapura faz algum tempo, recorda-se. Segundo informações de fonte britânica o primeiro objetivo dessas conversações será encerrar os meios de apoiar militarmente uma eventual solução Indo-chinesa obtida em Genebra. Tal objetivo, evidentemente, não estaria em contradição com a recente declaração de Churchill nos Comuns, que afirmara que a Grã-Bretanha «fará tudo o que estiver em seu poder» para ajudar e garantir essa solução.

Os técnicos militares reunidos em Singapura estudariam ao mesmo tempo as medidas a tomar para a defesa do sueste asiático no caso de fracasso da conferência sobre a Indo-China. As conversações de Singapura, nesse caso, levariam a negociações propriamente ditas tendo em vista criar um «sistema de defesa» do sueste asiático e do Pacífico ocidental.

Acredita-se que paralelamente se realizarão em Washington negociações de ordem econômica a fim de dar-se uma forma política ao sistema de defesa encareado.

AUXÍLIO DO IMPERIALISMO BRITÂNICO

LONDRES, 6 (AFP) —

Duas companhias aéreas britânicas asseguram, há cinco anos, o transporte de material (peças destacadas, helicópteros, etc.) de Paris a Saigon, quando as companhias francesas, principalmente a «Air France», não podem fazer o transporte de uma carga esperada com urgência na Indo-China. Tais são as informações fornecidas por fonte competente, a respeito dos rumores segundo os quais uma companhia aérea britânica asseguraria o transporte aéreo de material entre a França e a Indo-China.

precisa-se finalmente que as duas companhias aéreas em questão são as únicas que asseguram atualmente um serviço de transporte de fretes entre a Grã-Bretanha e a Indo-China e a Grã-Bretanha e Hong Kong, e um serviço entre Paris e Saigon.



DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA NA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA — Depois da libertação, o povo chinês começou a reconstrução do país, figurando nos planos as medidas necessárias ao desenvolvimento da produção agrícola. Foram, então, construídas grandes escolas especializadas, não só para agrônomos como técnicos agrícolas e monitores. Hoje, depois de concluírem os cursos, esses especialistas percorrem o país ensinando aos camponeses as modernas práticas e utilização dos equipamentos.

HOJE

Assembléia Dos Náuticos

Os oficiais de náutica vão se reunir hoje em assembléia, para a discussão de suas reivindicações, algumas não cumpridas do acordo da greve de junho e outras novas.

A esse respeito a IMPRENSA POPULAR ouviu ontem, o comandante Emilio Bonfante, cabeça da chapa vitoriosa nas recentes eleições dos náuticos.

MANOBRAS DOS PELEGOS

— A Interventoria (sem o secretário que recusou ser interventor no sindicato) — disse ele — cumprindo ordens do Ministério do Trabalho recusou inicialmente o requerimento da assembléia. Ante os protestos dos associados e dos membros da diretoria eleita ela acabou recuando.

— A assembléia, entretanto, — prossegue — requerida para a discussão de cinco pon-

nistério do Trabalho excluindo os três pontos requeridos, os oficiais de náutica realizarão assembléia na próxima terça-feira na Associação Náutica Brasileira.

ORDEM DO DIA

A Ordem do Dia da assembléia da Associação Náutica é a seguinte:

1. Discussão e aprovação do pedido para o presente exercício;
2. Ampliação dos benefícios;
3. Discussão dos pontos excluídos pelos interventores.

Informou-nos o comandante Bonfante que a Associação funciona na mesma sede do sindicato, tendo igual número de associados. Sua diretoria é a seguinte: Presidente, com, João Pessoa da Silveira; 1.º secretário, Almir Oliveira Aranha; 2.º secretário, Emilio Bonfante; 1.º tesoureiro, José Macário e 2.º tesoureiro, Justino Ferreira Lobo.

RESSURGE NA ITÁLIA O ESCANDALO MONTAGNA

Com a exumação do corpo de Wilma Montesi, vítima de uma quadrilha de contrabandistas de entorpecentes, ficam em má situação figuras até agora protegidas pelos governos De Gasperi e Scelba — Por que resistem os democratas-cristãos às propostas de abertura de inquéritos parlamentares? — Por que processam jornalistas que revelam detalhes de um misterioso crime?

PARIS (Correspondência aérea) — Telegrama de Roma informa que vai ser exumado o corpo de Wilma Montesi a fim de se verificar se sua morte foi motivada por uso excessivo de entorpecentes.

Assim, volta ao cartaz o «caso» Montagna, um dos maiores escândalos do regime

Recapitulamos o caso: a morte de Wilma Montesi a princípio passou despercebida. Mas o jornalista Silvano Muto denunciou que não se tratava de morte natural e revelou que Wilma fora vítima dos manejos de uma quadrilha de contrabandistas de entorpecentes chefiada pelo marquês Montagna. Montagna, embora chefe de uma organização de criminosos, é amigo íntimo do ex-chefe de polícia Pavone. O próprio ex-ministro do Interior e hoje chefe do governo, Mario Scelba, no lado do contrabandista de cocaína Montagna, foi padrinho de casamento do advogado Alfonso Sparato. Pavone, além de colaborador íntimo de Scelba, mantém com o protetor do marquês relações de amizade e frequentemente eram vistos juntos.

de porto de Genova, em pagamento de serviços ignorados.

LUCKY LUCIANO

Cada vez mais complicada se torna a trama e surge por fim Lucky Luciano, «gangster» italo-americano, implicado no caso. Luciano há alguns anos vive na Ilha de Capri, que é lugar de milionários, muito frequentado por magnatas de sua segunda pátria de alem-mar.

INQUÉRITO PARLAMENTAR

Este é o panorama italiano. Bastante obscuro e complexo. Uma série de crimes não descobertos e nos quais aparecem envolvidos figuras relacionadas com personalidades do oficialismo.

A situação começou a piorar quando o governo se opôs a uma proposta da oposição no sentido de se instituir um inquérito parlamentar a fim de se apurar um outro escândalo do mesmo tipo, o escândalo Sparato. Na mesma ocasião a maioria parlamentar negou seu voto à abertura de inquéritos parlamentares para esclarecimento de escândalos como o do bandidismo na Sicília, onde quadrilheiros eram protegidos por chefes políticos do governo e elementos da polícia.

MUTO PROCESSADO

Entretanto, o mesmo situação que se opõe aos inquéritos parlamentares para o esclarecimento de escândalos, promove o processo do jornalista Silvano Muto, cujo crime é o de ter revelado que Wilma Montesi fora vítima de uma quadrilha de contrabandistas de drogas.

O advogado Giuseppe Solgati, patrono de Muto, defende a tese de que nenhum jornalista pode ser condenado, mesmo na base de

imputações graves não provadas, desde que se trate de casos em que esteja envolvido o interesse público. Acha Solgati que o jornalista, na vida moderna, tem deveres que não poderá cumprir, se viver eternamente atemorizado pelo fantasma dos processos por delito de imprensa. Não haverá liberdade de imprensa enquanto não for afastado esse fantasma, concluiu Giuseppe Solgati.

A SOLUÇÃO

Enganam-se os responsáveis pelo governo italiano quando julgam que evitando o esclarecimento de tantos crimes evitam o escândalo. Seu procedimento só faz tornar mais grave a situação. O favoritismo a criminosos é mancha de glória que cresce sem cessar e dá na vista de todo mundo. Por isso os jornais democráticos da Itália clamam pela realização de inquéritos parlamentares, pela punição dos culpados, pela abertura de relações com os criminosos com personalidades do oficialismo.

Parece Vitoriosa a Rebelião no Paraguai

NOTÍCIAS AINDA CONTRADITÓRIAS POR FALTA DE COMUNICAÇÕES COM ASSUNÇÃO — CONSTA QUE FEDERICO CHAVEZ ESTÁ REFUGIADO — LUTA ENTRE BANDOS REACIONÁRIOS

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Um comunicado pelo rádio de Assunção, captado nesta capital no começo da tarde, parece confirmar a vitória do movimento militar contra o governo de Federico Chavez.

Esse movimento, como se sabe, foi desencadeado por dissensões no seio do Partido Colorado.

O comunicado a que nos referimos anuncia que «a situação estava controlada

por uma Junta de Governo do Partido Colorado» e não faz nenhuma referência ao Presidente Chavez. Acrescenta que o regimento de cavalaria revoltado «obedeceu» a ordens da Junta de Governo, voltara ao quartel».

TRIUNFARÃO

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Segundo um boato corrente em Formosa, cidade argentina na fronteira com o Paraguai, o movimento militar contra o presidente Chavez teria finalmente triunfado.

As comunicações telegráficas e telefônicas com o Paraguai continuam interrompidas e silenciosas a emissora de Assunção.

O movimento militar constitui um episódio da luta no seio do Partido Colorado no poder.

O sr. Epifanio Mendez Fleitas, ex-presidente do Banco Central do Paraguai, que estaria à frente do triunvirato formado pelos insurretos, foi um dos negociadores do acordo econômico com a Argentina, assinado em novembro passado nesta capital. E' considerado como amigo da Argentina.

CHAVEZ TERIA FUGIDO BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Continuam confusas as notícias que chegam do Paraguai.

Diz-se que o movimento militar contra o Presidente Chavez teria tomado incremento. Corre o boato de que o Presidente se refugiou na Esala Militar de Assunção e que os rebeldes constituiriam um triunvirato, cuja principal personalidade seria o deputado Epifanio Mendez Fleitas, ex-presidente do Banco Central, auxiliado pelo general Diaz de Vitar, um coronel cujo sobrenome é Ferreira.

Tudo isso de conformidade com informações que não podem ser imediatamente controladas.

O DEDO IANQUE

WASHINGTON, 6 (A.F.P.) — A rebelião no Paraguai é extremamente séria e não pode ser considerada,

de maneira alguma, como uma revolta suscetível de apaziguamento. Esta a opinião dos meios ligados ao governo dos Estados Unidos, que seguem com grande atenção a evolução dos acontecimentos.

As informações sobre a situação paraguaiense chegam aos Estados Unidos com um atraso de cerca de doze horas. A última, qualificada de «boato», atá sua confirmação, é a da demissão do presidente Federico Chavez.

São as seguintes as razões pelas quais se considera séria a situação em Assunção:

1) A cavalaria, origem da revolta, constitui cerca da metade do total das forças armadas paraguaienses;

2) A revolta parece ser o desenlace de divergências crescentes, no seio do próprio exército e do partido «Colorado», partido do governo, bem como entre a polícia e as forças militares.

Os observadores qualificam não eliminam a tese de certos telegramas de imprensa segundo a qual a rebelião foi precipitada pela perspectiva da visita a Assunção, do presidente Perón, domingo, do presidente Perón.

Segundo esses mesmos telegramas publicados na imprensa norte-americana, certos setores do exército paraguaiense opunham-se ao que consideram a influência crescente do peronismo.

PRETEXTOS PARA INTERVENÇÃO MILITAR

WASHINGTON, 6 (A.F.P.) — O Departamento de Estado procura estabelecer se existe uma ligação entre os movimentos de greve em Honduras e o recente atentado contra o presidente da Nicarágua, Anastácio Somoza.

EM 24 HORAS

GABINETE BELGA

BRUXELAS, 6 (AFP) — No debate da Declaração Ministerial, o governo do sr. Van Acker obteve a confiança da Câmara por 106 votos (socialistas e liberais) contra 89. Houve uma abstenção.

ANULAÇÃO DAS ELEIÇÕES

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — O Partido Radical dirigiu ao presidente um Comissio Eleitoral um memorial frisando as transgressões da lei eleitoral durante o pleito de 25 de abril passado e pedindo a anulação das eleições nesta Capital.

OFICIAIS PRESOS

CAIRO, 6 (AFP) — O número de oficiais presos e mandados à Corte Marcial, pela tentativa de rebelião de 1.º de maio, se eleva presentemente a 45.

Também estão implicados vinte civis.

«FESTA DOS MARTÍRES»

BEIRUTE, 6 (AFP) — A «Festa dos Mártires», que comemora o sacrifício dos patriotas libaneses enforcados em 1915 quando presos por terem se levantado em favor da independência do Líbano e da causa dos aliados, na primeira guerra mundial, foi celebrada hoje com grande pompa.

PRISÕES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — A justiça federal deteve um prisioneiro de Roberto Ortiz, filho do antigo presidente da República, sob acusação de ultrajes ao chefe do Estado.

Foram presos, igualmente, cinco dirigentes do Partido Radical, acusados também de ultrajes ao presidente da República.

Então, um mandado de prisão foi lançado contra mais dois líderes radicais, que foram candidatos às eleições de 25 de abril.

BOMBARDEIRO DESAPARECIDO

NOVA IORQUE, 6 (AFP) — A base naval de Corpus Christi anunciou hoje que um bombardeiro-patrolheiro «PBM» com dez homens a bordo desapareceu no golfo do México.

ENTREVISTA DE GUERRA

SEUL, 6 (AFP) — O general Van Fleet teve hoje com Syngman Rhee uma conferência que durou mais de uma hora.

Essa conferência teve como tema a aceleração do programa para o aumento das forças armadas sul-coreanas.

POIU SEU COLARINHO?

Oficina de concertos Ed. Darke, sala 332.

Camisa sob medida

CONCLUSÕES. CONCLUSÕES.

UNIDOS OS...

rigem a presente campanha. Esteve presente à reunião, a Diretoria da União dos Ferroviários

MEDIDAS IMEDIATAS...

vés de remarcações ou reajustamentos de todo o tipo.

E para concluir acrescentou:

— Acho bastante louvável a iniciativa tomada pelo Sindicato dos Gráficos no sentido de ceder sua sede para uma «união inter-sindical destinada a discutir questões as medidas a adotar, a fim de obter do governo o congelamento dos preços.

RESOLVEM OS MERCENEIROS...

as alegações patronais de que o aumento do preço dos móveis é devido ao aumento dos salários dos mercenários; enviar telegrama ao sr. Getúlio Vargas, exigindo providências contra este estu- lício dos patrões; e, finalmente, entabular com sapateiros, metalúrgicos, e demais setores em luta por aumento, entendimentos para uma ação em comum.

A GREVE

A greve, por sua vez, continua firme. Ontem mais uma fábrica parou, a da Rua Conde de Leopoldina, 540.

Os piquetes prosseguem ativos, devendo no dia de hoje muitos deles visitarem as fábricas do centro que ainda não pararam, como a Laubisch-Hirth e Leandro Martins.

A polícia, posta a serviço dos patrões, agrediu ontem um piquete, que passava pela Rua Matriz. Alguns dos grevistas foram espancados e presos, o que provocou protestos não só deles, mas também de populares que assistiram a violência.

O movimento de solidarie-

Diretórios da...

meu Ribeiro, a sra. Etelvina Mesquita, o presidente do diretório estadual da LEN, advogado Walter Aguiar.

A Liga Amazonense Pela Emancipação Nacional será instalada no próximo dia 15.

CURITIBA, 6 (IP) — Notícias chegadas a esta Capital dão conta de que foram instalados os seguintes diretórios da LEN neste Estado: em Paranguatã, Ibaté e Antonina. No dia 9 e 15 de maio serão instalados os diretórios de Ponta Grossa, Londrina, Campo Largo e outros. Para a instalação dos novos diretórios estão sendo aguardados representantes da diretoria nacional.

do Brasil, que ontem mesmo havia aderido ao movimento. A reunião teve um caráter de prestação de contas pela Comissão Central, de sua atuação desde a realização da última grande assembléia dos servidores públicos.

REUNE-SE HOJE A COMISSÃO DE 5 MEMBROS

O sr. Augusto Serpente, que pertence também à Comissão de 5 membros encarregada de elaborar o projeto de reclassificação, uma das resoluções de uma assembléia, informou aos colegas que já há um esboço do trabalho complexo da reclassificação, elaborado pela Comissão, trabalho esse que será encaminhado à Comissão Central, assim que estiver concluído. Para dar andamento ao trabalho de reclassificação, a Comissão de 5 membros reunirá, hoje, pela manhã, na sede da UNSP.

Concluindo afirmou o líder dos marítimos: — Ante a atitude dos interventores agentes do Mi-

VITÓRIA DA PORTUGUESA

OSNABRUCK, Alemanha, 6 (AFP) — A Portuguesa de Desportos, de São Paulo, bateu hoje o clube alemão da primeira divisão Osnabruck, por 2 gols a 0.

A Santa Fé primeiro pediu «indenização» à Prefeitura pelo morto. Agora quer vendê-lo por 300 milhões de cruzeiros.

E em todas essas andanças surge o antigo tesoureiro do PTB, amigo dos Vargas, «negociando com os poderes públicos», isto é, com um prefeito nomeado pelo sr. Getúlio Vargas.

Na verdade, nunca existiu um governo que em tão curto período comettesse tantos assaltos aos cofres públicos, como este de Vargas.

DOCUMENTADA A...

Santa Fé, realmente, fez uma aquisição valiosa, incluindo em sua brigada de choque o aplaudido sr. Gentil, guardião da gaita petebista e homem de confiança da dinâmica senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Alzira, por sua vez, é braco direito do governador fluminense, herói do «caso» da Usina de Macabu, da proteção ao jogo e de outras facanhas que lhe valem prosperidade rápida e promóções galopantes até ao posto de almirante da Praia Grande.

Uma das atas lidas pelo vereador Saldanha, a que foi publicada a 4 de fevereiro de 1953, revela que Gentil Ribeiro recebeu a incumbência

Lucros de Milhões Auferem as Empresas Imperialistas

Verdadeira grita patronal vem sendo feita em torno da fixação dos novos níveis de salário-mínimo. O desemprego em massa e a carência são as consequências das inelutáveis. No entanto, os balanços das sociedades anônimas, principalmente das empresas ligadas, demonstram o contrário, que elas podem folgarmente pagar o salário-mínimo decretado, ocasionando isto simplesmente uma redução nos lucros fabulosos que vêm auferindo.

200% DE LUCROS TEVE A "ESSO"
São as empresas imperialistas que no Brasil, obtêm a mais alta taxa de lucros numa concorrência ruinosa para a indústria e o comércio nacionais, detendo, inclusive, mais de 25% da

A totalidade das sociedades anônimas estão em condições de pagar o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros — Redução dos lucros e não desemprego em massa

renda nacional. Para se ter um exemplo concreto, podemos ler os balanços publicados no Diário Oficial de 4 do corrente, de dois monopólios imperialistas.

A "Esso Standard do Brasil" (nova rotula da Standard Oil), com um capital de 637 milhões de cruzeiros, confessa lucros no montante de Cr\$ 1.014.649.837,10. No entanto, é notório que tais balanços nunca refletem na realidade o movimento de negócios, e, principalmente, os lucros. Assim,

na conta "Despesas Gerais", a "Esso" descarrega 187 milhões de cruzeiros não discriminando o total pago como honorários da diretoria, gratificações à diretoria e etc. Na realidade, essa empresa imperialista obteve mais de 200% de lucros sobre o capital empastado.

CENTUPLICOU O CAPITAL A "SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ"

O balanço da empresa "associada" do truste "Light and Power", "Soci-

té Anonyme du Gaz du Rio de Janeiro", é de uma obscuridade proposital. No entanto, determinadas cifras nos revelam com clareza a quanto monta a exploração imperialista.

Essa empresa estabeleceu-se no país com um capital de cerca de 10 milhões de cruzeiros (câmbio livre). Além desse capital, realizou outro no montante de mais de 1 bilhão de cruzeiros e acumulou reservas de mais de 31 milhões. Os lucros que descaradamente confessa, somam 3 milhões de cruzeiros. Não foi apresentada a discriminação da conta de "Lucros e Perdas", onde, evidentemente, esconde-se a maior parte dos lucros auferidos.



Figurante da assembleia dos marceneiros, quando falava um orador

MANIFESTO DOS MOTORISTAS

"Oton Santana Será Nossa Voz na Câmara"

Manifesto de apoio à candidatura do jovem líder rodoviário — Escritório eleitoral instalado

Vinte trabalhadores em empresas rodoviárias acabam de lançar um manifesto em apoio à candidatura do motorista Oton Cordeiro de Santana à Câmara de Vereadores. Milhares de cópias deste manifesto já estão sendo distribuídas nos locais de trabalho e poderão ser encontrados no Escritório Eleitoral de Oton Santana, à Rua José de Alencar, 61, sala 2, no Catumbi, das 18 às 21 horas.

A Comissão de Apoio a Oton Santana pede a todos os trabalhadores e particularmente os rodoviários, que ainda não tenham regularizado sua situação eleitoral, que procurem seu Escritório Eleitoral.

PROGRAMA DE LUTA

É o seguinte o texto do manifesto:

Aproximam-se as eleições. De todos os recentes surgem candidatos aos postos legislativos.

Nos, os motoristas, trabalhadores e produtores, com um grande passado de lutas, não poderíamos deixar de apresentar um candidato a vereador. Neste sentido, recomendamos aos trabalhadores em transportes coletivos e ao povo em geral o nosso companheiro OTON CORDEIRO DE SANTANA, que tem sido um defensor intransigente das liberdades sindicais, e pelas justas reivindicações da classe e de todos os trabalhadores.

Procuramos de uma voz no Parlamento, que junto com a de outros patriotas, vá defender as nossas reivindicações, entre as quais citamos as seguintes:

- 1 — pela apresentação aos 55 anos de idade; 2 — pela liberdade sindical; 3 — pelas 6 horas de trabalho diárias; 4 — contra as dispensas de 10 meses de serviço; 5 — pelo cumprimento dos acordos firmados entre os dois sindicatos; 6 — contra as arbitrariedades do serviço de trânsito; 7 — pela criação de escolas para os filhos dos trabalhadores; 8 — a favor de incentivar o intercâmbio comercial com todos os países; 9 — pela aprovação imediata da Autonomia do Distrito Federal; 10 — pela fiscalização do material rodante; 11 — pelo melhoramento dos transportes coletivos; 12 — pela emancipação econo-

mica e política de nossa Pátria.

COMPANHEIROS: estes são os pontos que este companheiro eleito defenderá na Câmara Municipal.

Precisamos nesta próxima eleição deixar as responsabilidades por este estado de coisas e eleger patriotas que tenham coragem de defender os direitos do povo e a soberania nacional.

A COMISSÃO

Assinam o manifesto os seguintes trabalhadores:

Bertolino Rodrigues de Melo; Carlos Pereira da Silva; Orlando Messias Pinto; Laurêncio Alves; Benedito José Silva; Adalgiza Pereira de Santana; Florestano Pereira da Silva; Leonardo Jose-

Ferreira; Edilázio Borges da Fonseca; Geraldo Costa; Benedito Maurício da Silva; Francisco Alves; Sobrinho; José Antonio; Vicente de Souza; Júlio Antonio Car-



Oton Cordeiro de Santan-
los; Nestor Ferreira; Carlos Moreira F. Evangelista; Silva; Aécio dos Santos Ferreira; José Pereira dos Santos.

SEGURO Social

A PROTEÇÃO DO TRABALHO NA UNIÃO SOVIÉTICA (16)

Para proteger os operários de possíveis queimaduras causadas pelas faíscas de metais candentes, pelos ácidos, pelos alcalis, para protegê-los da ação nociva da humidade, da poeira, dos vapores, dos gases, da irradiação de calor etc., têm uma importância excepcional as roupas de boa qualidade e adaptadas para esses trabalhos. Por isso os institutos de proteção do trabalho do Conselho Central de Sindicatos da União Soviética dedicam uma atenção toda especial ao fabrico de tecidos apropriados a essas roupas, correspondam às exigências da higiene e protejam os operários dos acidentes da produção e das moléstias profissionais.

Além dos institutos de proteção do trabalho, outros institutos especiais de investigação científica, subordinados ao Ministério da Saúde da U.R.S.S., desenvolvem intensa atividade na esfera da proteção do trabalho e da higiene industrial.

Um desses institutos é o Instituto de Pesquisas Científicas de Makéieva para a segurança do trabalho na indústria carbonífera e mineira em geral. Esse Instituto que se encontra localizada na hucia carbonífera do Donetz, é um grande e importante centro de pesquisas científicas no setor da proteção do trabalho dos mineiros. O Instituto dispõe de pessoal competente e especializado, de vastas possibilidades para todos os experimentos. Suas estações possuem uma quantidade inenunciável de aparelhos e de equipamentos especiais dos mais modernos.

No recinto do Instituto foi construída uma mina onde se pode fazer todas as experiências julgadas necessárias.

PROTEÇÃO DO TRABALHO NOS CONTRATOS COLETIVOS

O Estado Soviético destina anualmente importâncias especiais para melhorar as condições de trabalho dos operários e empregados. Esses fundos são investidos no sentido de generalizar o emprego de melhoramentos na ventilação e iluminação industriais e outras medidas de caráter geral de proteção do trabalho.

Antes de se iniciar o novo ano econômico, a administração de cada fábrica e o comitê sindical fabril traçam um plano de medidas de proteção do trabalho, que é parte do contrato de trabalho. Os contratos coletivos enfeixam todas as obrigações da administração nos seguintes setores: mecanização das operações pesadas, funcionamento normal das instalações de ventilação, das duchas, dos guarda-roupas e de todas as dependências sanitárias, ensino aos operários das normas certas de trabalho, medidas de popularização da segurança do trabalho e da higiene industrial.

Nas empresas soviéticas facilita-se gratuitamente roupas e calçados para todos os operários ocupados em tarefas prejudiciais à saúde e perigosas, nas quais os operários se arriscam trabalhando a temperaturas altas ou baixas. A administração assegura, também, gratuitamente a conservação, a lavagem, a esterilização e a reparação dos trajes de trabalho.

Os operários ocupados em trabalhos que se desenvolvem em condições nocivas à saúde recebem diariamente leite quente por conta da fábrica. Nas empresas industriais de zinco e chumbo, diariamente é dada aos operários, gratuitamente, comida especial com um conteúdo de calorias suficientes para neutralizar qualquer ação maléfica das exalações desses metais. O cardápio é traçado pelo Instituto Científico de Alimentação.

(CONTINUA)

UMA FARSA INOMINÁVEL

No dia 23 de novembro de 1953, Carpio fugiu do Quartel da Polícia Nacional em companhia de outros três presos. Enquanto estes conseguiram asilar-se em uma embaixada estrangeira, Salvador Carpio era recapturado pela polícia do coronel Ozório, três horas após a fuga. Este fato é a principal prova do caráter de farsa do processo que contra ele está sendo movido, com base na chamada Lei de Defesa da Ordem Democrática e Constitucional. Esta lei fascista só foi promulgada em dezembro de 1952, depois da prisão de Carpio que, portanto, não poderia nela ser enquadrado. O que fizeram os caracacenses que sangram El Salvador? Ignoraram os 14 meses que Carpio esteve encarcerado, fazendo constar dos autos do processo que sua "captura" e não recaptura, deu-se no dia 23 de novembro de 1953, data de sua fuga. Com isso, enquadraram Carpio na farsa da Lei de Defesa. A acusação foi forjada também por ter

NECESSÁRIA A SOLIDARIEDADE

Na comunicação às organizações sindicais, o Secretariado da CTAL assinala a necessidade de se intensificar bastante a solidariedade à Salvador Cayetano Carpio, e sugere medidas neste sentido: "Com tal fim, o Secretariado da CTAL solicita de todos que, sem perda de tempo, intensifiquem a campanha de divulgação acerca da situação em que atualmente se encontra o dirigente operário salvadoreño e que se enviem mensagens e listas de assinaturas a: Coronel Oscar Ozório, Ca-

em seu poder facto material de propaganda subversiva. Este "material subversivo" são livros que até pouco tempo eram livremente vendidos nas livrarias salvadoreñas. Por este processo-farsa, Carpio está ameaçado de uma condenação à nove anos de prisão.

CONTRATOS ILEGAIS NA VIAÇÃO SUBURBANA S/A

(Do correspondente na empresa)
A Viação Suburbana, com sede à Rua Carolina Machado, 2.150, em Marechal Hermes, está admitindo empregados com contratos ilegais. Exige como condição para o ingresso na empresa que o trabalhador permita desde logo ser assentada na carteira a data de sua futura demissão.

Além disso, reina aqui na "Suburbana" um ambiente de policiamento. O fiscal Carlinhos, bajulador do patrão Abel Nunes e o fura-greve "Tuneca" vivem denunciando os motoristas que dão carona nos ônibus. Durante nossa greve, eles apontavam a polícia os companheiros que estavam tomando parte no movimento, para que os "tirássemos" tentassem forçá-los a trabalhar. Outro alagüete é o Louval, verdadeiro "capitão de matos", tão bajulador quanto o Carlinhos.

Para finalizar, quero acrescentar que a Viação Suburbana ainda não está cumprindo na íntegra o acordo firmado na greve. Ainda não ciza a cor do dinheiro relativo ao pagamento de 15 dias de atrasados.



Salvador: Cayetano Carpio

O Que Vai Pelas Empresas

Regime Nazista na Otis Elevadores

O gerente da Otis, o nazista Casaline, está tratando os operários cada vez mais bestialmente. Nos últimos tempos este carrancismo tem se acentuado na questão de assiduidade. Enquanto muitas empresas dão tolerância de alguns minutos na hora de entrada, reconhecendo as dificuldades de transportes, o Casaline não tem um mínimo de contemplação. Se o trabalhador chegar 1 minuto depois das 7 horas, é obrigado a voltar para casa, perdendo o salário do dia, o repouso remunerado, 1 hora e 36 minutos referentes à convenção que temos com a empresa no sentido de não se trabalhar aos sábados. Além disso há os prejuízos com os gastos de passagens, o tempo perdido e o incômodo de acordar de madrugada desnecessariamente. Casaline é tão rigoroso nesta questão que não perdona nem mesmo seu bando de alagüetes. Ainda há dias, cinicamente rasgou um memorandum assinado por chefes de seção que haviam dado tolerância de 10 minutos na hora de entrada. Em próxima correspondência adiantarei outras denúncias sobre o regime nazista de trabalho na Otis.

Vida Sindical

TRABALHADORES EM EMPRESAS COMERCIAIS DE MINÉRIOS

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios, está convocando a corporação para uma assembleia geral extraordinária, a realizar-se amanhã, em duas convocações, respectivamente: As 16.30 e 19.30 horas. Consta na ordem do dia: Autorização da corporação para impetrar dissídio coletivo contra empregadores de postos de gasolina ou bombas abastecedoras.

FOGUISTAS DA MARINHA MERCANTE

Realizar-se-á amanhã, no Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante, uma assembleia geral extraordinária em duas convocações, a primeira às 12 e a segunda às 13 horas. Consta na ordem do dia: Leitura do relatório sobre as finanças do sindicato e deliberação sobre o aumento de mensalidade.

AEROVIÁRIOS

O Sindicato Nacional dos Aeroaviários convoca seus associados para a assembleia que se realizará no próximo dia 12, às 18 horas, para discussão da seguinte Ordem

COOPERATIVA DA LIGHT

A Cooperativa de Consumo dos Empregados da Companhia de Caris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada e Associadas convoca os

SINDICATO DA GARRIS

Realizar-se-á hoje, uma assembleia geral extraordinária, no Sindicato dos Trabalhadores da Garris, em duas convocações, respectivamente, às 17 e às 19 horas. Consta na ordem do dia, autorização da Diretoria do Sindicato para instaurar dissídio coletivo, afim de efetivar diversas reivindicações da corporação, como o pagamento do salário-insalubridade na forma da lei.

dos Trabalhadores

Há Quatro Meses Sem Salários

VITÓRIA — (Espírito Santo) — Do correspondente — Os trabalhadores do Centro de Saúde há quatro meses não recebem seus salários. Esses funcionários recebem vencimentos de 400 e 500 cruzeiros. A verba destinada para a folha de pagamento, informam, provavelmente está sendo desviada para manobras de um dr. Mário Petroschi e indicado como intermediário na manobra.

Falta de Proteção no Trabalho

ITABIRA — (Espírito Santo) — Do correspondente — Nenhuma proteção é dada aos trabalhadores da Cia. Vale do Rio Doce que executam o trabalho de carregamento e descarga de minérios, nessa cidade. O operário Antonio Pereira quando colocava uma chave em baixo do carro carregado de minério, arrion a culpa procurando apressar o serviço por ordem do capitão. O carro descia esmagando-lhe o braço. O posto médico existente em Itabira vive em completo abandono, não tendo podido prestar assistência ao acidentado.

Exploração na Fábrica de Fósforos

PEREIRA — (Paraná) — Do correspondente — Além de receberem salários baixíssimos, os operários da Fábrica de Fósforos Pinheiros são submetidos a uma série de vexames e humilhações. Os empregados que trabalham nos turnos, quando chegam, ficam molhados porque a fábrica não fornece impermeáveis. As toras molhadas, são para seções movidas a eletricidade e não recebem os companheiros recebem fortes correntes elétricas porque não lhes são fornecidas luvas nem calças isolantes. A empresa não paga salário insalubridade. O gerente, Armando Pereira, é um verdadeiro senhor dos escravos, vive perseguindo os operários e aplicando punições a torto e a direito. O mestre do 2º setor, um tal de Alfredo, conhecido por "alagüete", é um tirano que vive a perseguir os operários fazendo-lhes propostas indecorosas.

Ameaçados os Ferroviários da Noroeste

Servidores da E.F. Noroeste do Brasil, participantes da greve de Baruru, estão sendo ameaçados arbitrariamente de penalidades pela direção da empresa, muito embora a greve tenha sido arfiliada antes da vigência do atual Estatuto dos Funcionários. A presidência da Re-

SINDICATO NACIONAL DOS TAIFEROS, CULINÁRIOS E PANIFICADORES MARÍTIMOS

Rua Senador Pompeu, 122 — 1º

Telefone: 13-6349

EDITAL

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Taiferos, Culinários e Panificadores Marítimos, convoca todos os associados quites e em pleno gozo dos seus direitos sociais, na forma dos Estatutos, para tomarem parte na Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 8, sábado, do mês em curso, às 13 e 14 horas, em primeira ou em segunda convocação, respectivamente, com a seguinte:

ORDEN DO DIA

- a) — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior.
- b) — Leitura do Expediente.
- c) — Eleger 2 Deputados para o II CONGRESSO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL.
- d) — Indicar os representantes para o Conselho do I.A.P.M.
- e) — Resolver definitivamente o caso das férias dos Ex-Diretores.
- f) — Leitura do Decreto Quinquenal.
- g) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1954

GERSON COSTA DA SILVA — Presidente

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

Letícia Rodrigues de Brito
Ordem dos Advogados Inc. n. 788
Alcides Alvim, 21 — 4º andar —
Grupo 662
TELEFONE: 62-4296

Dr. Silva, Palmeira
Avenida Rio Branco, 106 — 15º
andar — Sala 1.512 —
— 62-1108

Dr. R. Calheiros Bonfim
CAUSAS TRABALHISTAS
Rua São João, 50 — Grupo 1.108
Fone: 42-2067

Dr. Costa Junior
Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.102
TELEFONE: 42-9101

Dr. Pedro Maia Filho
Av. Rio Branco, 108 Sala 1.102
TELEFONE: 42-9101

Dr. Demétrio Haman
Rua São José, 76 — 1º andar
Fone: 23-0365 — Esplanada do
Castelo

Dr. Luiz Werneck de Castro
Avenida Rio Branco, 377 — 9º
andar — Grupo 303 — Fones:
12-0053 e 42-0064

Dr. Milton de Moraes Emery
Av. Erasmo Braga, 209 — Sala
205 — Esplanada do Castelo
Diariamente das 15.30 às 17.30
Telefones: 42-1189

MÉDICOS

Dr. Alcides Coutinho
Terças, quintas e sábados das
11.30 às 18 horas — Rua Alcides
Alvim, 21 — Sala 302 —
Fone: 52-3515

Dr. Antonio Justino
Presbitero de Meneses
CLÍNICA GERAL
Avenida Nilo Pecanha, 156 — 8º
andar — Sala 302-A — Terças,
quintas e sábados, das 12 às
16 horas

Leiteiro Euclides
Loteamento Público — Prédio,
Máxima Terceira etc. — Escri-
tório e Sala de Vendas no 1º
andar, da Quitanda, 15, Fone: 23-1192,
Fones: 12-0477

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Asseso e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 74

FOTO PRIMO

Casamentos — Reportagens — Filmagens — Retratos em geral

A apresentação deste anúncio dará direito a um desconto de 10%

Avenida Marechal Floriano, n.º 229
Telefone: 43-1410

ASSEDIAOS OS VETERANOS PEDERNERA E ROSSI POR CLUBES PAULISTAS

Treinam os Colombianos no Maracanã — Na tarde de hoje, a partir das 16 horas, estarão se movimentando os jogadores do Millionários, preparando-se, através de um leve "apronto", para a peleja de domingo, frente aos brasileiros. O ensaio terá lugar no Estádio do Maracanã, esperando o técnico Pedernera poder contar com todos os seus valores, à exceção apenas do arqueiro Julio Cozzi, que está sob ameaça de ruptura do menisco. Rossi e Raul Pini vêm melhorando o deverão treinar esta tarde, garantindo, assim, sua participação na peleja de depois de amanhã.

TREINO APENAS REGULAR



PAULINHO ontem treinou muito bem, duelando com o ponteiro Rodrigues. Está em grande forma, o defensor do Vasco da Gama.

Devido ao calor senegalesco que fez ontem, na cidade, o "apronto" da seleção careceu de maior movimentação — Ainda o ataque, dando preocupações... — Firmes as retaguardas que atuaram — Vantagem para o quadro considerado suplente — Índio (2), Pinga (3) e Rubens, os go leadores — Nada decidido sobre a escalção.

Com a presença da quase totalidade dos jogadores convocados, faltando apenas o arqueiro Oswaldo, que foi operado das amígdalas, a seleção brasileira aprontou, na manhã calorosa de ontem, no Maracanã, para a segunda refrega ante os colombianos. Muito calor, impedindo maior espriço dos "players", o que fez com que o ensaio não chegasse a ser dos melhores. Durante 90 minutos movimentaram-se as equipes, tentando Zézé Moreira armar um ataque realmente capaz de agradar.

EMPATE, NO PERÍODO INICIAL
Nos primeiros 15 minutos, não houve supremacia, no marcador, finalizando com 1 a 1. Rubens, aos 5 minutos, cobrando magistralmente uma falta de Gerson inaugurou o escore. Coube a Pinga, aos 21, empatar, aproveitando-se de um passe de Rodrigues, da esquerda, após jogada de Didi. Nesta etapa, as

Os dois maiores astros do conjunto colombiano pretendidos pelo Palmeiras e o São Paulo — Difícilmente a equipe de Bogotá cederá seus jogadores

BOGOTÁ, 6 (AFP) — Gra- que argentinos de futebol, pertencentes ao clube Millonários — Adolfo Pedernera e Neale Rossi — foram solicitados por clubes brasileiros. Nesse sentido, o enviado, especial do matutino "El

Tempo", mandou um esboço-gramma do Rio de Janeiro, informando que os clubes Palmeiras e São Paulo manifestaram desejo de contratação. Segundo o correspondente do "El Tiempo", viajaram do Rio de Janeiro para o Rio os dirigentes dos clubes paulistas, a fim de tentar diretamente com os jogadores. Nos círculos desportivos, nesta capital, duvida-se que o Millionários desfaça-se de seus melhores defensores — Rossi e Pedernera — que, aliás, pertencem legalmente ao River Plate, de Buenos Aires.

J. CARLOS: PASSE À VENDA

O jovem atacante João Carlos, que esteve emprestado ao América e voltou ao seu clube de origem, o Fluminense, está com o seu passe à venda, visto que não chegou a um acordo com o grêmio de Alvaro Chaves para a assinatura do contrato. João Carlos exigiu 14 mil cruzeiros e os dirigentes tricolores acharam excessiva a pretensão do rapaz. O jovem atacante deixou transparecer que o Vasco mostrasse interesse no seu aluguel. Sabendo que o alçado, liberatório, do qual deverá ser superior a 500 mil cruzeiros.



SUBSTITUTO PARA OSNI

Oswaldo, antigo arqueiro do Bangu, acima visto em plena atividade, está nas cogitações do América, pretendendo o grêmio rubro com ele contar, para a campanha do Torneo Roberto Gomes Pedrosa, a se iniciar próximamente. Concederá ram os alívios com o empréstimo do goleiro-gala, ficando o América de, no caso de se interessar definitivamente por seu conecio, pagar ao Bangu a importância de 200 mil cruzeiros, relativa ao pagamento do atestado liberatório.

ESPORTE MENOR:

Coreação da Rainha do Gresi

Como transcorreram as festividades comemorativas à passagem do primeiro aniversário da simpática agremiação



No clichê, a rainha, Srta. Valquíria, já empessada em sua alta investidura, sendo cumprimentada pela Srta. Lídia, primeira princesa, sob as vistas de suas companheiras

Completo um ano de existência o Grêmio Recreativo e Social Inconfidência. A simpática entidade que congrega os moradores do conjunto

residencial do IAPC do Resende, em comemoração à sua data máxima, organizou e fez realizar, em sua sede social, à Rua Henrique Martins, 78,

um bem cuidado programa social-esportivo.

CONFÉRENCIA SOBRE TIRADENTES
As festividades tiveram início com a alvorada, ao estrépito de rotores, bombas e adirinares; hasteariam das bandeiras nacionais e da entidade; uma partida de futebol entre o onze do GRESI e o do IAPC, da qual sagrou-se vencedor o IAPC, pela contagem de 4 a 0; queima-pote e outras brincadeiras para a criançada.

As 18 horas teve lugar uma sessão solene, pronunciando o professor Alfredo Freire uma conferência sobre Tiradentes. O sr. Olympio Santos, diretor social da agremiação, fez oferta de uma reprodução do famoso mural "Tiradentes", de autoria do laureado pintor Cândido Portinari.

Encerrando o programa foi partido o bolo de aniversário, pelo trabalho culinário de autoria do sr. Henrique Berg, sócio do clube, e servidos doces e bebidas aos associados, convidados e suas famílias.

COROA DA RAINHA
A parte final do programa teve lugar no sábado, dia 24, e consistiu de animado "show" que contou com a valiosa cooperação dos "Três Araras" e do jovem violonista Oswaldo, que arrancaram calorosos aplausos da assistência.

A meia-noite foi coroada a "rainha" do clube, senhora Valquíria Melo, que conseguiu 6.400 votos, de um total pouco superior a dez mil, sagrando-se princesas as senhoritas Lídia, Lucila, Léa e Maria.

Um baile, que durou até as 2 horas da manhã do dia seguinte, foi o ponto final das solenidades comemorativas do primeiro aniversário do Grêmio Recreativo e Social Inconfidência, ao qual desejamos um brilhante futuro.

Noticiário do Estado do Rio

Os Fluminenses, que estão disputando o Campeonato Brasileiro de Voleibol, nos seus primeiros jogos, em S.

FLAGRANTE

Estivemos ontem presentes ao ensaio que marcou o "apronto" da seleção brasileira para o segundo prélio com a Colômbia. Prática que nos pareceu pouco movimentada, talvez devido ao forte calor que castigou a quantos compareceram ao Maracanã. E, como vimos comentando há algum tempo, os ataques tentados por Zézé Moreira não chegaram a convencer, pecando pelo entendimento, não obstante houvesse elementos que, individualmente, compunham um desempenho aceitável.

O jogador mais observado de todo o ensaio foi o ponteiro Rodrigues, a quem cabe uma missão importante, dentro do sistema preconizado por Zézé, que não se cansou de orientar os seus passos, no sentido de sair tudo como manda o figurino. E Rodrigues vai aos poucos chegando ao ponto desejado, muito embora ainda esteja um pouco distante daquilo que tem, efetivamente, que realizar. Os clubes do "Tatu", todavia, ficaram vibrar a

forçada dos gerais, chegando até a provocar eco... Dequinha treinou no centro da intermídia. Deverá — segundo declarações de Zézé — ter a sua vez, no domingo. Mas, a verdade manda que se diga: o Deça ainda não se integrou bem no modo de atuar da seleção, atacando com toda aquela sua classe de craque consumado, porém defendendo com falhas, chegando a ser observado por Zézé.

Pinheiro, no segundo tempo, treinou na ponta direita. Já nos havia dito que iria fazer um gol de qualquer maneira, só para acabar com o cartão do Veludo. E teve três grandes oportunidades. Na primeira, Veludo mandou, sensacionalmente, a escanteio. Na segunda, chutou por cima e na terceira só não marcou por causa do Mário Américo. A bola ia entrando, bonita, no ângulo, com Veludo já vencido, quando o massagista efetuou a defesa, impedindo que o zagueiro tricolor consumasse o seu tento...

E Paulinho confirmou as suas credenciais, mostrando que o Vasco fez um bom negócio, contratando-o. Trata-se de um jovem valor, de físico não muito avantajado, mas de bastante firmeza e segurança, tendo ontem se exercitado excelentemente. Vai o futebol carioca se reforçando e o campeonato regional de 1954 ganhando atrações...

Paulo, conseguiram duas vitórias: FLUMINENSES 2 x PARANA 0, Masculino, dia 2/5 e FLUMINENSES 2 x BAHIA 0, Feminino, dia 3/5, prélios estes assistidos pelo Presidente da Federação Fluminense de Desportos, sr. Ramos de Freitas. O próximo compromisso será com Pernambuco.

ÁRBITROS INDICADOS

Para a cidade de profissio- mais, do Campeonato do Estado do Rio, programada para domingo próximo, dia 9, foram indicados os seguintes árbitros: SIDERANTIM x RESENDE, em Barra Mansa, WILSON LOPES DE SOUZA; VOLTA REDONDA x BARRA MANSA, em Volta Redonda, A. R. M. A. N. D. O. MARQUES; ADRIANINO x ROYAL, em Paulo de Frontin, HILDEBRANDO BARBOSA; BRASIL INDUSTRIAL x 1º DE MAIO, em Taubaté, ALDARICO VERRSIMO DE AZEVEDO e FRIGORIFICO x TUPI, em Mendes, JUILO DE OLIVEIRA MANFETE.

MODIFICAÇÕES NA TABELA DO RIO-S. PAULO

Os representantes dos clubes que concorrerão ao torneio Rio-São Paulo, estiveram reunidos a fim de modificar alguns jogos da tabela elaborada, em virtude dos seus interesses. Desta maneira, os jogos entre Vasco e Fluminense e Botafogo e América, que estavam marcados para os dias 2 e 3 do corrente mês, foram transferidos para 10 e 11 de julho, respectivamente.

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

3 Milhões de CRUZEIROS

Que Vai Pelos Clubes

BONSUCESSO — Larry, o jovem atacante do Fluminense, está nas cogitações do grêmio leopoldinense, que pretende ceder Hugo, dos juvenis, em troca de Larry.
FLAMENGO — Resolveu o campeão carioca cancelar o encontro marcado para Liège. O Flamengo voltará a se exibir na Alemanha, no domingo, em Berlim.
BANGU — Lito, confundido no joelho, e Gavilán, que será operado de apêndice, regressaram ao Rio.
VASCO DA GAMA — Paulinho, da seleção brasileira juvenil, treinara na equipe cruzmaltina. Se o jovem "player" agrada- será contratado imediatamente.
SÃO CRISTÓVÃO — Depois do encontro de domingo, em Argel, contra o Galia, a equipe alva seguirá para Paris, onde jogará, no dia 12, com o Red Star.
FLUMINENSE — Domingo, o tricolor carioca encerrará sua rápida temporada pe-

los gramados mineiros, jogando contra a Associação Atlética Paraisense, na cidade de São Sebastião do Paraíso.
AMÉRICA — Continua o América lutando a vida, para as suas fileiras, do jogador Denoni, cujo passe o Atlético Mineiro não quer ceder.
OLARIA — Depois dos compromissos, nos dias 8 e 9, na Argélia, os barões encetam uma temporada em canchas de Espanha.
MADUREIRA — Foi incluída a equipe dirigida por Plácido no seu segundo prélio na Europa. O resultado desfavorável de 3 a 1 não fez justiça aos madureirenses, que atuaram regularmente. O árbitro da peleja prejudicou sensivelmente a equipe de Conselheiro Galvão.
BOTAFOGO — Continuam os alvinegros criando intensamente para o próximo torneio Rio-São Paulo. Os progressos da equipe dirigida por Gentil estão se fazendo sentir.

EXERCITOU-SE O BOTAFOGO

VENCERAM OS SUPLENTES POR 2 A 1 — PREPARATIVOS INTENSOS PARA O RIO-SÃO PAULO, QUE SE APROXIMA

Realizou o Botafogo mais um treino de conjunto, ontem, em General Severino.

Informa a ADEM

ENTRADAS E OUTROS DETALHES DO JOGO BRASIL x COLOMBIA
PREÇO DOS INGRESSOS (In-posto incluso):
Camarote (5 pessoas) 220,50
Cadeira Especial... 100,00
Cadeira Numerada... 55,50
Cadeira Sem Número... 44,50
Atribuicada... 28,00
Geral... 17,00
Militar... 14,80

VENDE ANTECIPADA

Informamos que sexta-feira, dia 7, das 9 às 18 horas, serão postos à venda ingressos de CAMAROTES E CADEIRAS, nos seguintes locais:
TEATRO MUNICIPAL — (Bilhetaria da Rua 13 de Maio);
TEATRO JOAO CAETANO — (Praça Tiradentes).
Os ingressos de ARQUIBANCADA somente serão vendidos, a partir de SÁBADO, dia 8, às 8 horas, nestes mesmos locais.
No DOMINGO, dia 9, a BILHETERIA Nº 3 do ESTÁDIO (Av. Maracanã) começará a funcionar à partir das 8 horas da manhã.
"TICKETS" DE CADEIRAS PERPETUAS, CATTVAS E CAMAROTES
Avisamos aos portadores de Cadeiras Perpetuas, Cattvas e Camarotes, que para o jogo de DOMINGO, dia 9, será exigido o "ticket" número 11 (CATAPORZE) de 1954 SEM O QUAL NÃO SERÁ PERMITIDO O INGRESSO.

O ensaio teve boa movimentação e Gentil Cardoso aproveitou a oportunidade para fazer algumas observações aos seus comandados. A equipe está se preparando com afinco, a fim de fazer boa figura no Rio-São Paulo. O preparador alvinegro espera que até o início do torneio o time



DINO, autor do gol dos efetivos, no treino ontem realizado.

me da "estrela-solitária" estava bem entrosado.

DETALHES DA PRÁTICA
Durante noventa minutos os botafoguenses estiveram em ação. A equipe reserva, atuando com muito desembaraço e com seus elementos dando tudo pela vitória, triunfou, pela contagem de 2 a 1. No primeiro tempo, o marcador assinalou o empate de 1 a 1. Na fase final, os suplentes, numa boa arrancada, marcaram o "gol" da vitória. Apesar de derrotado, o quadro efetivo exercitou-se bem e não se empregou mu-

lto a fundo, obedecendo ordens de Gentil nesse sentido. Orlando Vinhas e Macedo marcaram para os vencedores, e para os vencidos assinalou Dinho. As equipes formaram com os seguintes componentes:

INTULARES — Amauri; Orlando Maia e Floriano; Arati, Bob e Ruarinho; Garincha, Paulinho, Dinho, Carlyle e Vinicius.

SUPLENTES — Arizio; Tonão e Agão; Ari, Juvenal e Richard; Neivaldo, Orlando Vinhas, Jaime, Macedo e Jairzinho.

Não Poderá Ser Agora

Já têm compromisso para domingo os uruguaios

Tinha em mira o Botafogo realizar duas partidas com o selecionado uruguiaio, que participará da Copa do Mundo, na Suíça. Seria, sem dúvida, um espetáculo empolgante este que nos ofereciam as duas equipes. Chegou-se até a marcar as datas para a efetivação das pugnas, ficando assentado, no domingo, o primeiro prélio, e no dia 15, o segundo.

de novas demarques no sentido de um jogo entre as duas equipes, já que há interesse por parte da "celeste", que se prepara, assim, para a "Copa do Mundo" e do Botafogo, que lucrará com este grande encontro internacional.

No entanto, devido a compromisso anterior da "celeste olímpica" foram canceladas, em princípio, as duas partidas. Domingo, por exemplo, os uruguaios terão de enfrentar a forte equipe alemã do Rot-Weiss, que ora se encontra excursionando no Grunau. Os orientais tentam vingar o revés sofrido pelo Peñarol, por 4 a 0, ante o conjunto tedesco.

Podemos adiantar, porém, que ainda há possibilidades

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo ortodidático. Extrações difíceis e operações da boca. — UNIDADES FIXAS E MOVÍVEIS (Kusco) com material garantido por preços razoáveis. (Consultório: Rua do Carmo, 9 - 9º andar - Sala 404. A tarde, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 31, São João, às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1574.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

